PORTUGAL SUGERE QUE FUNDO DE COOPERAÇÃO CHINA-PLP DEVE DAR MAIS APOIO AO TECIDO EMPRESARIAL

Pedro Reis, ministro português da Economia, está em Macau para participar na VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau. Ontem, no discurso proferido na cerimónia de abertura da conferência, o ministro português disse que era importante que houvesse uma "reflexão conjunta" sobre os mecanismos de financiamento proporcionados pelo Fórum. Em particular, o ministro sugeriu que o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento da China e dos Países de Língua Portuguesa desse mais apoio ao tecido empresarial dos participantes. ● **P. 3**

PEQUIM QUER APROFUNDAMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A CHINA E OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Li Hongzhong, vice-presidente do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional (APN), está a participar na VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau, e, no discurso de abertura, desafiou os países de língua portuguesa a reforçarem o seu intercâmbio comercial com a República Popular da China. ● **P. 4**

RESTAURANTES HISTÓRICOS DE MACAU LUTAM PELA SOBREVIVÊNCIA

Apesar de terem conseguido sobreviver à pandemia, vários restaurantes com história em Macau não estão imunes à recente onda de encerramento de lojas na cidade. Da Zona Norte à Zona Central, os estabelecimentos de comida fecharam ou mudaram de proprietário devido a diversos factores, incluindo o aumento das rendas, falta de mão de obra, bem como a diminuição do consumo interno. ● **P. 7**

TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2024 • ANO XXXII • Nº: 5382 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

China promete reforço da cooperação económica e comercial com os países de língua portuguesa

O primeiro dia da VI Conferência Ministerial do Fórum Macau culminou na apresentação do plano de acção da China para a promoção da cooperação económica e comercial com os países de língua portuguesa para os próximos quatro anos. Essas medidas de cooperação vão desde o comércio até aos recursos humanos, passando pelo desenvolvimento de Macau enquanto plataforma. ● **P. 5**

PONTO DE CITAÇÃO

"Claro que é possível que, por algum milagre do pragmatismo, surja um tratado significativo sobre a pandemia na Assembleia Mundial da Saúde do próximo mês, tal como é possível que a China abra as suas portas a novas investigações sobre as origens da Covid-19, ou que o Governo dos EUA enfrente os gigantes farmacêuticos que mantêm um controlo firme sobre os direitos de propriedade intelectual. O realista que há em mim diz que é provável que saiamos daqui com poucas protecções significativas. Como Horton observou há um ano: "Conseguir um acordo global sobre a preparação e a resposta a uma pandemia seria um desafio, mesmo nas melhores circunstâncias. E o mundo atual, fracturado e hostil, não apresenta as melhores circunstâncias". Não conseguir um acordo seria uma tragédia pela qual pagaríamos um preço terrível, talvez perigosamente cedo".

DAVID DODWELL
Analista
SOUTH CHINA MORNING POST

"Quando o primeiro-ministro disse que o Governo ia introduzir uma medida que proporcionaria "uma diminuição global de cerca de €1500 milhões nos impostos do trabalho dos portugueses face ao ano passado", não mentiu. Somando a redução de €1327 milhões que já estava em vigor à descida de €173 milhões decidida agora, o resultado é, de facto, uma diminuição de €1500 milhões face ao ano passado. Este modo de anunciar medidas permite antecipar outros projectos de Luís Montenegro. Por exemplo, é óbvio que, com este Governo da AD, teremos duas novas pontes sobre o Tejo face a 1960. E Lisboa poderá contar com um novo e imponente mosteiro em gótico manuelino face a 1500. Tudo isto é excelente — menos face às expectativas. Depois de ter passado a campanha eleitoral a prometer um vigoroso choque fiscal, Montenegro revela que, afinal, o choque consiste apenas em €173 milhões além do que já estava decidido pelo Governo anterior. É, no máximo, um daqueles choques de electricidade estática. Não é propriamente transformador, limita-se a causar irritação".

RICARDO ARAÚJO PEREIRA
Humorista
EXPRESSO

"O equilíbrio pelo terror valeu na Guerra Fria, entre Estados Unidos e a União Soviética, pela dissuasão mútua nuclear. Mas estamos longe de saber se valerá num novo equilíbrio de terror entre o Irão e Israel. Por enquanto, a única conclusão que podemos tirar é que a noite de 13 para 14 de abril mostrou-nos que o Irão não pode ter uma arma nuclear. Enquanto isso, Benjamin Netanyahu, que já tinha perdido a face em Gaza, ganha uma nova vida (mais uma). Está a tentar sobreviver politicamente, prolongando as guerras e apelando à união interna perante uma aparente "ameaça existencial multifacetada" sobre Israel (Hamas, Hezbollah, Irão)".

GERMANO ALMEIDA
Especialista em política internacional
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIA DA TERRA. Lixo, incluindo garrafas de plástico e embalagens de comida, é fotografado a flutuar à superfície da água no Marine Lake em West Kirby, no noroeste de Inglaterra. O Dia da Terra, celebrado anualmente a 22 de Abril, foi comemorado pela primeira vez em 1970. AFP

ESCRITO NA REDE

"A 12 de Abril, confrontado pelos jornalistas a propósito de um eventual inquérito parlamentar ao chamado "caso das gémeas", que podem afectá-lo, Marcelo Rebelo de Sousa foi muito lacónico. «Estamos em campanha eleitoral», declarou, lembrando estar quase a esgotar-se o prazo para a apresentação de candidaturas às eleições europeias. Especificou que durante a pré-campanha e a campanha não se pronunciará «sobre iniciativas partidárias». Conduta apropriada num verdadeiro árbitro político, não no actual Presidente da República. Cinco dias depois, quebrou o fugaz voto de silêncio. Promovendo à descarada a suposta candidatura de António Costa à presidência do Conselho Europeu - segundo cargo mais destacado na hierarquia comunitária. «Tenho a sensação de que começa a ser mais provável haver um português no Conselho Europeu, no próximo Outono, em Bruxelas», declarou. Em aparente pressão sobre o poder judicial, sabendo-se que Costa é investigado pelo Ministério Público no âmbito da Operação Influencer.
No dia seguinte, 18 de Abril, voltou a nadar para fora de pé, esquecendo-se do tal argumento da pré-campanha para as europeias. Desta vez para sugerir que Carlos Moedas pode vir a suceder-lhe ao afirmar que o presidente da Câmara e Lisboa é «um dos políticos mais sofisticados da cena nacional». Ele espera «viver o suficiente» para ver o futuro brilhante que imagina para o autarca - porventura no Palácio de Belém.
Marcelo continua acometido de logorreia, já esquecido do que prometeu faz hoje uma semana: parece ter regressado aos tempos frenéticos em que rabiscava as suas elucubrações políticas da página 2 do Expresso ou atribuía notas na TSF aos protagonistas da nossa vida pública.
Sobre as gémeas é que nem um pio."

PEDRO CORREIA
Delito de Opinião
https://delitodeopiniao.blogs.sapo.pt/

"A comentadora São José Lopes pergunta hoje no Público porque é que a PGR não se demite, depois da arrasadora decisão da Relação de Lisboa que reduziu a pó o caso Influencer, em que o MP, além de imputar uma série de crimes a várias pessoas, entre as quais dois ministros e um presidente de câmara municipal, submetendo várias delas a prisão preventiva, conseguiu também envolver no caso o Primeiro-Ministro, por delitos até agora não identificados, o que levou à sua demissão e à crise política subsequente.
A resposta mais evidente seria: porque não lhe resta um pingo de vergonha institucional.
A resposta verdadeira é, porém, a seguinte: porque entende que o Ministério Público, em geral, e a PGR, em especial, não têm de prestar contas a ninguém e que pode, portanto, invocar que a decisão do TRL foi "somente" sobre as "medidas de coação" determinadas pelo MP e prosseguir a pseudoinvestigação, a fim de manter o ex-PM como refém político por tempo indeterminado.
A verdade é que, entre nós, os abusos de poder do MP gozam de impunidade."

VITAL MOREIRA
Causa Nossa
https://causa-nossa.blogspot.com/

"Não há coincidências nesta economia política de total liberdade para o capital, graças à abolição de controlos de capitais indissociável da UE criada em Maastricht: o governo quer precisamente reduzir a taxa de IRC para a taxa mínima de 15% acordada internacionalmente, confirmando os efeitos perversos da convergência de mínimos neste contexto institucional.
Governa-se incondicionalmente para as grandes empresas: aparentemente, só a EDP pode esperar ter logo uma borla de 250 milhões de euros, obviamente canalizada para o bolso dos acionistas. O "orleanista" Lobo Xavier tem razões para sorrir. O distinto fiscalista sempre defendeu esta corrida para o fundo em matéria de IRC.
As coisas estão de tal forma que o marxismo mais elementar expõe os mecanismos básicos desta economia política de forma mais eficaz do que a sabedoria convencional supostamente sofisticada."

JOÃO RODRIGUES
Ladrões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

ponto final.
ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Catarina Chan • COLABORADORES: Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA • Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: André Vinagre, Agência Lusa • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Pedro Reis defende que fundo de cooperação China-PLP deve dar mais apoio ao tecido empresarial

Na cerimónia de abertura da VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau, o ministro da Economia de Portugal defendeu que o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento da China e dos Países de Língua Portuguesa deve ser mais robusto, de forma a dar mais apoio ao tecido empresarial dos participantes.

GCS

Pedro Reis, ministro português da Economia, está em Macau para participar na VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau. Ontem, no discurso proferido na cerimónia de abertura da conferência, o ministro português disse que era importante que houvesse uma "reflexão conjunta" sobre os mecanismos de financiamento proporcionados pelo Fórum.

O ministro disse existir margem para que o Fundo de Cooperação e Desenvolvimento da China e dos Países de Língua Portuguesa "intensifique ainda mais o apoio ao tecido empresarial dos países participantes no Fórum Macau, caracterizado por um forte predomínio das pequenas e médias empresas".

Pedro Reis salientou, no seu discurso, que, "atendendo aos resultados obtidos nos primeiros 20 anos de actividade do Fórum Macau", é "fundamental que se continue a tirar partido das suas potencialidades enquanto plataforma privilegiada para o diálogo contínuo e frutífero entre a República Popular da China e os países de língua portuguesa".

"Desejamos que o Fórum se afirme cada vez mais como verdadeira plataforma de cooperação ao serviço do desenvolvimento comum com resultados tangíveis para todos", frisou o ministro de Portugal, apontando para o futuro: "Para os próximos anos, o principal desafio será a crescente consolidação do valor acrescentado e da marca distintiva".

Pedro Reis afirmou também que "Macau tem, naturalmente, um papel crucial a desempenhar na dinamização das actividades do Fórum" e assinalou que "há 20 anos que o Ministério da Economia de Portugal é o ponto focal nacional do Fórum Macau, atendendo ao objectivo de promover a cooperação económica e comercial". O ministro sublinhou que Portugal reconhece o "valor estratégico deste mecanismo de cooperação multilateral" e tem acompanhado, em colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, as actividades desenvolvidas pelo Secretariado Permanente do Fórum.

À chegada a Macau, o ministro português teve um encontro com o Chefe do Executivo, tendo salientado que "Portugal está muito interessado no desenvolvimento da indústria de finanças modernas de Macau e irá incentivar mais empresas portuguesas a expandir os seus negócios em Macau de modo a alcançarem benefícios mútuos". No encontro com Ho Iat Seng, Pedro Reis disse que "o reforço do intercâmbio e da cooperação entre os países lusófonos e a China irá trazer mais oportunidades à diversificação adequada da economia de Macau".

A.V.

GUINÉ-BISSAU REITERA VONTADE DE REFORÇAR COOPERAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DO FÓRUM

Soares Sambú, ministro da Economia da Guiné-Bissau, salientou, na cerimónia de abertura da Conferência Ministerial, que o país está empenhado em trabalhar com os parceiros no âmbito da cooperação entre os países do Fórum de Macau. "Permitam-me enaltecer e louvar a determinação do Governo Chinês e do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau no estreitamento dos laços de amizade e de cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa através da vontade política indefectível dos seus ilustres líderes aqui presentes", afirmou também Soares Sambú.

MOÇAMBIQUE PEDE EMPENHO NA CONSOLIDAÇÃO DA COOPERAÇÃO

A representar Moçambique nesta Conferência Ministerial está Ludovina Bernardo, vice-ministra da Indústria e Comércio do país. Na cerimónia de abertura, a responsável começou por dizer que, nos últimos 20 anos, o Fórum Macau alcançou "progressos assinaláveis e encorajadores na prossecução dos seus objectivos que se consubstanciam no crescimento do comércio e investimentos entre a China e os países de língua portuguesa, e não só, mas também no intercâmbio cultural, tendo Macau como a plataforma ideal". "Moçambique entende que devemos continuar empenhados na consolidação de uma cooperação voltada ao desenvolvimento sustentável, promovendo a implementação de infra-estruturas económicas e sociais básicas, aumento de investimentos na agricultura, indústria, energias renováveis, saúde e educação, com ênfase na formação técnico-profissional virada para o auto-emprego, sobretudo, no meio rural, semi-urbano e urbano", afirmou Ludovina Bernardo, acrescentando que o plano de acção para o futuro do Fórum Macau vai abrir oportunidades para a "dinamização de investimentos nos sectores da agricultura, indústria, pescas, turismo e infra-estruturas, logística, digitalização entre outros, e no âmbito africano converge com a materialização do nosso compromisso com Zona de Comércio Livre continental".

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE DIZ QUE CONFERÊNCIA MINISTERIAL REPRESENTA "OPORTUNIDADE ÚNICA"

"Estou absolutamente convencido que a VI Conferência Ministerial representa uma oportunidade única para discutir estratégias e medidas concretas para enfrentar os desafios económicos e comerciais que se nos apresentam", afirmou Abnildo Nascimento D'Oliveira, vice-presidente da Assembleia Nacional da República Democrática de São Tomé e Príncipe. Na cerimónia de abertura da conferência, o responsável do país aproveitou para enaltecer o "empenho de Sua Excelência o Presidente Xi Jinping e do Partido Comunista Chinês, em promover e intensificar a cooperação entre os países, razão pela qual expressamos a nossa sincera admiração" e assinalar que a China "tem sido um parceiro estratégico no processo de desenvolvimento económico e social" de São Tomé e Príncipe.

TIMOR-LESTE DESCREVE FÓRUM DE MACAU COMO "PLATAFORMA ÚNICA PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO ECONÓMICA"

Timor-Leste está representado na Conferência Ministerial por Francisco Kalbuadi Lay, vice-primeiro-ministro do país, que, na cerimónia de abertura, afirmou que "o Fórum de Macau oferece uma plataforma única para promover a cooperação económica entre a China e os países de língua portuguesa". "Se agarrarmos esta oportunidade e trabalharmos em conjunto de forma construtiva, podemos criar uma parceria mutuamente benéfica que impulsione o desenvolvimento económico e promova a prosperidade em toda a região", afirmou o governante timorense. "Os países lusófonos podem oferecer conhecimentos e recursos em áreas como as energias renováveis, a biotecnologia e o turismo, enquanto a China pode oferecer o acesso a vastos mercados e à tecnologia de ponta. Ao cooperar nestas áreas, podemos impulsionar o crescimento económico e promover a criação de empregos e oportunidades aos nossos cidadãos", exemplificou o vice-primeiro-ministro timorense.

Pequim convida países de língua portuguesa a cooperarem mais com a China

Li Hongzhong, vice-presidente do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional (APN), está a participar na VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau, e, no discurso de abertura, desafiou os países de língua portuguesa a reforçarem o seu intercâmbio com a República Popular da China.

GCS

Na cerimónia de abertura da VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau, Li Hongzhong convidou os países de língua portuguesa a aprofundarem as suas relações comerciais com a República Popular da China. "Mais países de língua portuguesa são bem-vindos a participar na iniciativa 'faixa e rota'. Com foco na interconectividade, vamos realizar mais cooperação prática e oferecer uma nova plataforma para a cooperação económica internacional", afirmou o vice-presidente do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional (APN).

"Estamos dispostos a trabalhar para mais acordos de livre comércio e de protecção de investimentos com mais países de língua portuguesa, para tornar o mercado mais aberto, importar mais produtos dos países de língua portuguesa e elevar o nível de facilitação de comércio e de investimento", referiu o responsável, acrescentando que a China está disposta a "construir zonas de cooperação económica e comercial e parques industriais nos países de língua portuguesa interessados".

O objectivo é, explicou Li Hongzhong, "criar em conjunto plataformas de investimento e de cooperação empresarial, reforçar a cooperação nas áreas como infraestrutura, telecomunicações, energia, agricultura e recursos naturais para modernizar o desenvolvimento económico".

Li sublinhou que a China tem interesse em trabalhar mais com os países lusófonos também como forma de "reforçar o papel de Macau como plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa, reforçar a construção do centro de distribuição de produtos alimentares dos países de língua portuguesa e centro de serviços comerciais para as pequenas e médias empresas e centro de convenções e exposições para a cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa".

O responsável de Pequim sublinhou que a China pretende "promover o acesso da exposição económica e comercial China-países de língua portuguesa, apoiar Macau no desenvolvimento do comércio electrónico e facilitar o acesso de produtos e serviços dos países de língua portuguesa à China".

"Vamos trabalhar juntamente com os países de língua portuguesa para enriquecer o conteúdo da plataforma de serviços, ampliar os serviços da plataforma em áreas como financeira, científica e tecnológica e cultural para apoiar a nossa cooperação nas áreas emergentes", concluiu Li Hongzhong.

A VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau termina hoje e vai incluir a assinatura do novo plano de acção do organismo, mais conhecido como Fórum de Macau, até 2027. O documento vai abranger novas áreas, como economia digital, comércio electrónico, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas, entre outras.

A. V.

BRASIL PEDE APOIO À PARTICIPAÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO MUNDO DIGITAL

Francisco Tadeu Barbosa de Alencar, secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do Brasil, discursou na cerimónia de abertura da VI Conferência Ministerial do Fórum de Macau, começando por salientar que a China é o principal parceiro comercial do Brasil no mundo. Além de ser o principal destino de exportações brasileiras, a China foi a maior fornecedora dos bens importados pelo Brasil em 2023. O governante brasileiro assinalou, no seu discurso, que "Macau certamente conta com grande vantagem comparativa, pela capacidade de facilitar a chegada de empresas de países que falam português na China" e que "os países da língua portuguesa precisam buscar as vantagens disponíveis e possíveis para fomentar os intercâmbios e o desenvolvimento do ambiente empreendedor". Em conclusão, o responsável do Brasil pediu mais apoio para que se fomente a "ampliação e a diversificação do comércio, a maior participação das pequenas empresas no mundo digital, nas cadeias globais de valor, contribuindo para a inovação tecnológica, o emprego, o crescimento econômico e a redução da pobreza, bem como a promoção do artesanato".

CABO VERDE JURA FIDELIDADE AO "PRINCIPIO SAGRADO E SACROSSANTO DE UMA SÓ CHINA"

Olavo Correia, ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e ministro da Economia Digital de Cabo Verde, aproveitou o seu discurso na cerimónia de abertura da Conferência Ministerial para enaltecer a importância da República Popular da China no desenvolvimento do país africano. Salientando que a China é um país "confiável", Olavo Correia sublinhou que "a República Popular da China é um parceiro estratégico e de extrema importância para Cabo Verde". "Gostaria ainda de reafirmar a nossa crença inabalável no multilateralismo e no princípio sagrado e sacrossanto de uma só China", afirmou o responsável cabo-verdiano no seu discurso. "A nossa forte presença aqui hoje traduz o nosso firme compromisso em fortalecer os laços de amizade e de cumplicidade entre Cabo Verde e a China", disse Olavo Correia, acrescentando que, "nos próximos três anos, durante a implementação do próximo plano de acção que vamos assinar hoje, devemos dedicar esforços para inovar e fortalecer o mecanismo multilateral, tornando-o mais inclusivo, mais justo, mais flexível e capaz de promover uma cooperação internacional mais activa e voltada para resultados tangíveis e para os impactos".

GUINÉ EQUATORIAL DIZ QUE FÓRUM MACAU "CONSTITUI UMA INICIATIVA SEM PRECEDENTES"

A Guiné Equatorial aderiu recentemente ao Fórum Macau e, na cerimónia de inauguração da Conferência Ministerial, o vice-ministro do Comércio, Indústria e Promoção Empresarial, Jerónimo Nzang, afirmou que "a República da Guiné Equatorial considera que o Fórum de Macau constitui uma iniciativa sem precedentes por parte da irmã República Popular da China, que permite consolidar ainda mais os laços de amizade e cooperação que a unem ao grupo lusófono em geral e, em particular, com a República da Guiné Equatorial". Salientou que o país acolhe "positivamente a visão comprometedora do Fórum de Macau, augurando esperanças para que os esforços conjuntos estejam sempre encaminhados na materialização dos valores pelos quais foi criado e para alcançar dos objectivos previstos, podendo permitir que as oportunidades e os benefícios proporcionados por esta associação cheguem a todos os seus parceiros e de forma equitativa".

ANGOLA DIZ QUE "SOLIDARIEDADE DA CHINA É ALTAMENTE APRECIADA"

Angola, país que está representado na Conferência Ministerial por Rui Miguêns de Oliveira, ministro da Indústria e Comércio, aplaudiu a "solidariedade da China". Sendo o primeiro encontro desta magnitude, em período pós-pandemia da Covid-19, tratando-se a saúde uma das áreas de cooperação do Fórum de Macau, gostaria de aproveitar a ocasião para reiterar os agradecimentos e reconhecimento do quanto a China foi útil para Angola no combate a Covid-19 através de acções importantes", afirmou o ministro angolano, acrescentando que "a solidariedade da China é altamente apreciada e estamos gratos por ela ter salvado milhares de vidas humanas". Rui Miguêns de Oliveira lembrou que o Fórum "atingiu a maturidade que se requer para andar com os pés assentes na terra, com vista a realização dos desígnios pelos quais foi criado, que prendem-se com o reforço e complementaridade da cooperação bilateral entre os países participantes".

Após o primeiro dia da Conferência Ministerial do Fórum Macau, foi divulgado o plano de acção da China para a promoção da cooperação económica e comercial face aos países de língua portuguesa até 2027. Essas medidas de cooperação vão desde o comércio até aos recursos humanos, passando pelo desenvolvimento de Macau enquanto plataforma.

Prometido reforço da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa

ANDRÉ VINAGRE
ANDRE.VINAGRE@PONTOFINAL-MACAU.COM

GCS

O primeiro dia da VI Conferência Ministerial do Fórum Macau culminou na apresentação do plano de acção para a promoção da cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa para os próximos quatro anos.

No que toca à cooperação no comércio e no investimento, a China diz estar disposta a "suportar e facilitar a participação de empresas dos países de língua portuguesa na Exposição Internacional de Importação da China, Feira de Importação e Exportação da China, Feira Internacional de Comércio em Serviços da China e Exposição Económica e Comercial China-Países de Língua Portuguesa (Macau), entre outras importantes convenções e exposições".

Além disso, a China pretende também prestar seguros de créditos à exportação de empresas da China e dos países de língua portuguesa em sectores prioritários como infraestruturas, energias e construção naval, entre outros, promovendo o crescimento contínuo das trocas comerciais e do investimento total entre as duas partes".

Por outro lado, Pequim irá prestar suporte financeiro ao comércio, facilitar inspecções sanitárias e fitossanitárias de produtos alimentares e agrícolas provenientes de países de língua portuguesa e reforçar o intercâmbio sobre políticas comerciais e de investimento junto da lusofonia.

No que toca à cooperação sectorial, a China diz estar disposta a reforçar a cooperação em agricultura com os países de língua portuguesa, ajudando-os na "melhoria da produção, transformação e armazenamento de produtos agrícolas, assim como criando ou actualizando 'zonas emblemáticas de cooperação agrícola'. Por outro lado, está previsto o reforço da cooperação em ciência e tecnologia junto dos países da lusofonia interessados, bem como na área dos transportes aéreos.

No âmbito da cooperação para o desenvolvimento, Pequim pretende "reforçar o diálogo sobre políticas de cooperação para o desenvolvimento junto dos países de língua portuguesa". Prevê também a coordenação de recursos de assistência para desenvolver as cooperações nos domínios de agricultura, saúde, cultura, transportes e infraestruturas, implementando um grupo de projectos de infraestruturas.

A China quer também implementar um grupo de projectos "pequenos mas inteligentes" "em prol do bem-estar da população conforme as necessidades dos Países de Língua Portuguesa da Ásia e de África, tais como projectos de construção de pequenas instalações, fornecimento de materiais generalizados e cooperação técnica, entre outros".

Na área dos recursos humanos, a China promete oferecer três mil vagas para formação aos países de língua portuguesa no sentido de formar quadros profissionais especializados em governação e administração, redução da pobreza, interconectividade, gestão ecológica e do meio ambiente e desenvolvimento verde, entre outros domínios. Além disso, serão fornecidas bolsas de estudo governamentais aos estudantes dos países de língua portuguesa para estudar no interior da China, encorajando também o Governo da RAEM a conceder bolsas de estudo aos estudantes dos países de língua portuguesa para estudar em Macau. A RAEM também deverá convidar quadros da lusofonia para fazerem formação e estágios nos domínios do turismo, serviços médicos e saúde.

Relativamente à cooperação médica e sanitária, a China quer aprofundar a cooperação entre os hospitais associados da China e dos países de língua portuguesa, prestando consultas gratuitas ou realizando outros projectos médicos de curto prazo. Quer também formar quadros qualificados em medicina tradicional para os países de língua portuguesa, estabelecendo centros de Medicina Tradicional Chinesa no exterior, e ainda enviar para os países de língua portuguesa da Ásia e África equipas médicas com um total de 300 pessoas.

Por fim, especificamente sobre a plataforma de Macau, a China reitera a importância da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e irá desenvolver o mercado internacional de obrigações pelo uso de RMB e MOP através da Ilha da Montanha. Pequim pretende também apoiar a RAEM na construção da Plataforma de Cooperação Científica e Tecnológica entre a China e os países de língua portuguesa. Por fim, a China está disposta a apoiar Macau na construção de mecanismo de cooperação no sector audiovisual, "desenvolvendo projectos de diálogo de políticas, co-produção, intercâmbio de programas, cooperação técnica e formação de quadros".

CONFERÊNCIA IRÁ "PROPORCIONAR UM NOVO CICLO DE OPORTUNIDADES", AFIANÇA CHEFE DO EXECUTIVO

Após o fim do primeiro dia da Conferência Ministerial, o Chefe do Executivo afirmou que "os resultados desta edição da Conferência irão proporcionar um novo ciclo de oportunidades de desenvolvimento para todas as partes envolvidas". Num jantar oferecido pelo Governo às delegações dos vários países participantes, Ho Iat Seng assegurou que o Governo da RAEM "irá materializar todas as diversas medidas da Conferência com seriedade, desempenhar bem o papel de Macau enquanto Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, impulsionar o desenvolvimento da RAEM e da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, contribuindo para a promoção da cooperação e intercâmbio económico e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa".

Portugal transmitiu à China vontade de integrar grupo de países isentos de visto

O ministro da Economia disse ontem à Lusa que Portugal gostaria de ser englobado no grupo de países beneficiários de isenção de visto para entrar na China e que a vontade foi comunicada a Pequim.

"Portugal sinalizou essa matéria, que gostaríamos muito de ser englobados no grupo de países" com a isenção, disse Pedro Reis à Lusa, em Macau, onde se encontra em representação de Portugal na 6.ª conferência ministerial do Fórum de Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, mais conhecido como Fórum de Macau.

O Governo chinês alargou em março a política de isenção de vistos para estadias de até 15 dias a seis países europeus – Suíça, Irlanda, Hungria, Áustria, Bélgica e Luxemburgo –, depois de ter inicialmente adoptado a mesma medida para Alemanha, Espanha, França, Itália e Países Baixos, no final do ano passado.

A medida colocou Portugal entre os poucos países da Europa Ocidental cujos nacionais não beneficiam da isenção para entrar no território da segunda maior economia mundial.

Pedro Reis notou que a questão foi referida durante a cimeira sino-lusófona, que arrancou no domingo e decorre até hoje em Macau. "Achamos um belíssimo instrumento, muito pragmático, muito ajustado à cadência da cooperação económica que se quer aqui promover. É preciso, hoje em dia, ser muito ágil nessa matéria. Ainda por cima quando vemos parceiros europeus com acesso a esse regimento. Portanto, sinalizámos pela positiva que já existam cerca de 10 países, em duas vagas, e seria interessante para nós podermos aceder a esse instrumento também", disse.

Sobre as razões que levaram Pequim a não incluir até agora Portugal, o ministro da Economia remeteu a resposta para a parte chinesa: "é uma pergunta mais para a China do que para Portugal". "O dever institucional de Portugal é colocar como interessante [o acesso à isenção] e o nosso empenho em também termos acesso a esse instrumento", considerou.

Em Março, o embaixador português em Pequim, Paulo Nascimento, disse à Lusa "não entender" o critério que levou as autoridades chinesas a excluir Portugal. "Não acredito que haja aqui discriminação negativa, no sentido de dizer que a China está a fazer isso para sinalizar alguma coisa a Portugal, não acho que seja esse o caso", afirmou. "Mas não consigo entender o critério", disse.

Por seu lado, o embaixador chinês em Lisboa, Zhao Bentang, previu que a inclusão aconteça na próxima fase de isenção de vistos, um processo gradual baseado no volume de trocas comerciais, intercâmbios pessoais e projetos de cooperação entre os dois países. "Na próxima fase, com a ampliação, acho que Portugal vai integrar a lista de isenção de vistos. Para promover uma medida, uma política, é sempre necessário um processo gradual", justificou o diplomata em março à agência Lusa, notando que os primeiros países na lista de Pequim "têm maior quantidade de intercâmbios pessoais e de negócios ou têm mais projectos de cooperação", e logo maior necessidade de deslocações à China.

A adopção pela China de uma política de isenção de vistos para nacionais de diversos países, que inclui também Malásia ou Singapura, decorre após uma quebra de 80% no investimento estrangeiro directo no país, em 2023, face a 2022, e a uma redução de 60% do número de visitantes no ano passado, face a 2019, o último ano antes da pandemia da covid-19. **Lusa**

Grande Baía permite "acesso mais alargado, mais natural" a mercado maior

EMPRESAS

O ministro da Economia disse ontem à Lusa que, do ponto de vista das empresas portuguesas, a entrada na região chinesa da Grande Baía permite um "acesso mais alargado, mais natural a um mercado maior".

Notando que este é "um mercado com uma dimensão equivalente ou até um pouco maior que a própria Ibéria", Pedro Reis considerou que, "havendo articulação de projectos, proximidade geográfica e intencionalidade do lado da China", para as empresas portuguesas de Macau trata-se de um "acesso mais alargado, mais natural a um mercado maior".

Realçou, porém, que o contacto com o outro lado da fronteira, não pretende atingir a "especificidade e a identidade de Macau", mas alargar "o seu espaço natural e mercado próximo". "Não é ver uma alteração de paradigma, é haver um alargamento do espaço natural que se tem acesso entrando via Macau, que me parece sempre um privilégio para as empresas portuguesas existir esta relação tão antiga".

Relativamente a áreas que possam interessar ao tecido empresarial português, o ministro referiu que agentes económicos têm apontado diferentes setores, nomeadamente o das infraestruturas, como "projetos de reciclagem, de pontes, hospitais, construção", além da agropecuária e da tecnologia.

"Seria interessante, havendo aqui interesse e abertura para receber as nossas empresas tecnológicas mais desenvolvidas ou patentes ou 'startups', talvez agarrar a praça financeira importante da Grande Baia para acelerar o financiamento desses projetos, não é tanto o setor financeiro, mas o financiamento dos projectos", disse o responsável, que se encontra em Macau em representação do Governo português na sexta conferência ministerial do Fórum de Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, conhecido como Fórum de Macau.

Outro sector "muito apontado" como uma "aposta futura e robusta" é "todo o 'cluster' da saúde", acrescentou o responsável, salientando a presença em Macau de "empresas fortíssimas", nomeadamente farmacêuticas "e até do desenvolvimento de novas moléculas". "Interessante também para Portugal que tem apostado muito na biotecnologia", lembrou.

A farmacêutica portuguesa Hovione, fundada em 1959 e estabelecida em Macau desde os anos 1980, recebeu em janeiro a medalha de Mérito Industrial e Comercial do Governo de Macau, por ocasião do 24.º aniversário da transferência do território para a China.

Nessa altura, o Governo local referiu que a expansão do negócio da Hovione "no mercado asiático está já a aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", contribuindo para o desenvolvimento da diversificação económica local.

AUTORIDADES ALERTAM PARA BURLA DE "TAXA DE DESALFANDEGAMENTO"

A Polícia Judiciária (PJ) descobriu uma burla de namoro online, em que a vítima, confiando no seu "noivo", que só conhecia há um mês, transferiu dez mil yuan como "taxa de desalfandegamento" para poder receber presentes do companheiro. Só depois de ter sido alertada pelos funcionários do banco é que acabou por perceber que seria uma burla, e assim denunciou o caso. Os Serviços de Alfândega(SA) declararam que não vão solicitar aos cidadãos que paguem quaisquer taxas através de transferência ou remessa por telefone e exortam o público a não confiar em chamadas ou mensagens relativas ao pagamento de taxas de desalfandegamento. Em qualquer situação em que as pessoas sejam solicitadas a introduzir informações pessoais, de conta bancária ou de cartão de crédito, devem verificar a autenticidade das informações através dos canais oficiais para evitar cair na burla.

Restaurantes históricos em dificuldades durante onda de encerramento

A onda de encerramento de pequenas e médias empresas (PME) no território não tem final à vista, e são vários os restaurantes com história na comunidade que têm fechado portas. A sociedade está atenta ao fenómeno e têm sido criadas algumas páginas nas redes sociais para acompanhar de perto o surgimento de cada vez mais lojas vazias. O vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais, Chan Pou Sam, acredita que o sector da restauração local irá sofrer ainda mais num futuro próximo.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Vários restaurantes com história de dezenas de anos em Macau não estão imunes à recente onda de encerramento de lojas na cidade, apesar de terem conseguido sobreviver à pandemia. Da Zona Norte à Zona Central, os estabelecimentos de comida fecharam ou mudaram de proprietário devido a diversos factores, incluindo o aumento das rendas das lojas, a falta de mão de obra, bem como a diminuição do consumo interno provocada pela facilidade de deslocação transfronteiriça.

O restaurante "Centro de Comida de Nova Cidade", que abriu na Avenida de Artur Tamagnini Barbosa, em Toi San, antes do estabelecimento da RAEM, e onde se juntavam sempre moradores desse bairro, fechou no início do ano devido à subida das rendas. O espaço comercial, até ao momento, ainda está vazio e está para arrendamento. Um outro restaurante tradicional, o "Golden Court", local de 'yum cha' no Bairro do Iao Hon, na Areia Preta, também tem o negócio fechado há mais de um mês.

Outros casos incluem o "Heong Tou Café", na Rua de Manuel de Arriaga, perto da Rotunda de Carlos da Maia, que operava há mais de 40 anos, e o "Café Lin Seng", na Estrada de Coelho do Amaral. Já o "Café Chong Tin", na Rua Central, espaço de gastronomia macaense e chinesa com história ainda mais longa que a RAEM, segundo informação a circular nas redes sociais, vai passar a ser gerido por um outro proprietário devido ao valor das rendas.

A dificuldade de operação das pequenas e médias empresas (PME) nas zonas residenciais de Macau agravou depois da pandemia, que conseguiu uma recuperação económica nas zonas turísticas com o regresso de visitantes. O território conta cada vez mais com lojas vazias com anúncios de arrendamento nas suas portas. Nas redes sociais, foram criadas algumas páginas de "grupos de atenção" sobre notícias de encerramento de lojas em Macau, onde a comunidade acompanha a evolução do ambiente do negócio local.

FACEBOOK

O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, admitiu este mês na Assembleia Legislativa que muitas lojas sofreram pressões extra com o aumento das rendas após a recuperação da economia. O líder da RAEM apelou nessa altura aos cidadãos que fiquem a consumir em Macau e para os proprietários não aumentarem "drasticamente" as rendas de lojas.

RECESSÃO CONTÍNUA

Em declarações ao Jornal Exmoo, Chan Pou Sam, membro do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), alertou que o desaparecimento dos restaurantes históricos dos bairros não só constitui um grande impacto para a economia da comunidade, como também "põe em perigo a designação de Macau como cidade de gastronomia".

Chan Pou Sam sublinhou que o lançamento da política de circulação de veículos de Macau em Guangdong afectou muito a exploração de negócios dos restaurantes das zonas residenciais, nomeadamente quando o nível de consumo de comes e bebes no interior da China "tem a vantagem" de ser mais barato em comparação a Macau.

Segundo o responsável, os dados do IAM mostram que o número anual de emissão de novas licenças de restauração tem vindo a diminuir, tendo reduzido de 159, em 2021, para 118, em 2022, e 110 no ano passado.

Lamentando que todos estes factores tenham tornado ainda mais difícil a manutenção no mercado dos pequenos e médios restaurantes que já se encontram numa "situação de fragilidade", Chan Pou Sam admitiu que, caso não existam novas políticas de resolução, todo o sector da restauração irá sofrer ainda mais num futuro próximo.

Ambientalistas alertam para a protecção das aves aquáticas devido às chuvas

ECOLOGIA

Vários ambientalistas de Macau alertaram para o risco de os ninhos de aves aquáticas nas terras húmicas da Taipa serem inundados pelas chuvas intensas dos últimos dias, podendo matar os animais. O grupo ambientalista Chief of Macau Ecology solicitou às autoridades para monitorizar o nível da água e controlar a sua profundidade nas terras húmidas junto às Casas-Museu da Taipa.

Numa publicação feita no domingo nas redes sociais, a Chief of Macau Ecology recordou o caso em 2021 quando uma chuva intensa prolongada inundou vários ninhos de ave limícola Pernilongo e os ovos foram destruídos antes de abrir. Para o grupo, a situação é preocupante uma vez que as chuvas fortes vão continuar até ao final da próxima semana em Macau e o nível da água nas terras húmidas deverá subir rapidamente num curto período de tempo.

"Embora as aves adultas tenham pernas longas para se adaptarem ao nível da água, os seus ninhos são compostos de lama e plantas, e não flutuam. Sendo o período de incubação de cerca de 20 dias, a nossa análise aponta que os primeiros bebés saiam das cascas no início da próxima semana, mas existe a possibilidade de as crias e um grande número de ovos serem gravemente afectados pela subida repentina do nível da água", explicou.

A equipa do grupo realizou uma monitorização das aves nessa zona nos últimos meses e descobriu que, entre Fevereiro e Março, foram registados mais de 16 ninhos de galinha-d'água e mais de 18 ninhos de ave limícola Pernilongo no local. "É raro encontrar tal densidade e abundância de nidificação para estas duas espécies em toda a área da Grande Baía", afirmou o grupo.

Nesse sentido, os activistas de protecção ambiental sugerem que o Governo tome medidas para regular o controlo do nível da água a uma profundidade inferior a um metro para evitar a inundação dos ninhos. Segundo o grupo, é viável abrir a comporta no canto sudoeste das terras húmidas logo depois das chuvas intensas para deixar sair a água, bem como a utilização de equipamento de bombagem e do sifão.

A equipa lançou ainda um apelo para uma maior protecção dos raros colhereiros-de-cara-preta, cujo número registado em Macau tem sofrido uma diminuição acentuada nos últimos anos, tendo reduzido de 45, em 2021, 22, em 2022 e 21 no ano passado, para apenas 13 neste ano.

C.C.

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

澳電
cem

Companhia de Electricidade de Macau - CEM, S.A.
www.cem-macau.com
澳電 CEM

MACAU EUROPEAN CHAMBER OF COMMERCE
"NORDIC LIGHTS"
10th GALA DINNER - 10 MAY 2024
The Grand Pavilion at Grand Lisboa Palace Resort Macau
ORGANIZER
PLATINUM SPONSOR
MECC 澳門歐洲商會 Macau European Chamber of Commerce
澳娛綜合度假股份有限公司 SJM RESORTS, S.A.

25 DE ABRIL-50 ANOS
CLUBE MILITAR DE MACAU
DIA 25 ABRIL 2024 QUINTA-FEIRA
JANTAR DE CELEBRAÇÃO
Cocktail - 18:30 (Pub)
Jantar - 19:30 (Salão Comendador Ho Yin)
Adultos: Mop 280.00
Jovens até 16 anos: Mop 160.00
EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
"Lisboa, 25 de Abril de 1974"
Fotos Álvaro & José Tavares
ANIMAÇÃO MUSICAL
Zeca Li Silveirinha e Mariana Menezes
INSCRIÇÕES
(até ao dia 24 Abril, Quarta-feira)
Casa de Portugal em Macau - 2872 6828
Manuel Geraldes - 6681 3877
Pedro Vale de Gato - 6665 1540
Lurdes de Sousa - 6663 4445
Carlos Wilson - 6662 9503
25 Abril 50 Anos
Organização e Apoio
CASA DE PORTUGAL EM MACAU 澳門葡人之家協會
澳門陸軍俱樂部 Clube Militar de Macau

Pianista macaense cria associação com visão alternativa para educação musical

A pianista macaense Catarina Amaral, a estudar em Nova Iorque, criou com outros dois músicos a associação de artistas Opus One, que quer contribuir para criar um ambiente "mais saudável" na educação musical em Macau.

A razão que levou Catarina Amaral a partir há quase dez anos para os Estados Unidos, para estudar Música, é praticamente a mesma que a fez criar, em outubro de 2021, a associação de artistas Opus One.

Em Macau, onde nasceu, sentia falta de uma comunidade artística. E a educação musical tinha ainda muito caminho pela frente. "Está muito melhor do que antes, porque pessoas que estudaram fora voltaram para Macau e existem mais alunos a tocar muito melhor tecnicamente", diz em entrevista à Lusa a macaense de 24 anos.

No entanto, nota a pianista, com a "cultura de competição que se mantém entre os alunos" do território, que "sentem muita pressão", a qualidade da música local acaba por ser "muito afectada".

Ao nível do currículo do ensino superior, considera, faltam programas interessantes, até "porque música não é só tocar": "Tens muito mais do que só isso: artes, tens a história, a teoria, está tudo relacionado e Macau ainda não está a pôr estes pontos juntos. Ainda falta, mas está a começar".

A Opus One, constituída por Catarina e dois amigos, também pianistas de Macau, Peter Chan e Shuyan Wong,

quer trazer algum equilíbrio a quem está a dar os primeiros passos neste mundo, através, por exemplo, de "mais educação via concertos, 'masterclasses' e outros eventos", gratuitos ou de custo reduzido.

"Em vez de tudo ser competição, em vez de se ter de pagar para as aulas, nós queremos mesmo que os alunos comecem a apreciar a música que eles próprios ouvem, que eles próprios veem, que não sejam só mandados praticar, mandados gostar de música", explica.

Um recital com a russa-americana Olga Kern, única mulher a alcançar nos últimos 50 anos o ouro na competição internacional de piano Van Cliburn, ou com o pianista canadiano Avan Yu, que deu ainda uma 'masterclass' a quatro crianças de Macau, foram algumas das atividades organizadas até agora pela Opus One.

Todas com dinheiro do próprio bolso, já que a associação não conseguiu angariar fundos para apoiar as iniciativas. "Estes eventos, que começam por ser grátis ou a um preço baixo, ou a oportunidade [que as crianças têm] de conhecerem estes artistas e tocarem para estes artistas, pode influenciar os jovens a gostarem ainda mais de música. Pode até trazer um ambiente mais saudável para Macau", reforça.

Catarina Amaral concluiu a licenciatura e mestrado em Música na Manhattan School of Music, em Nova Iorque, e frequenta agora um segundo mestrado, em Educação, na Columbia University. Diz que, para o futuro, o que "queria mesmo era ensinar professores como ser professores". "Não é só dizer aos alunos o que fazer, mas dizer aos alunos para explorarem o que eles querem fazer", reforça.

Para já, esta macaense, de origem portuguesa e chinesa, vai ficar nos Estados Unidos para um fazer o doutoramento. O regresso a Macau está nos planos, diz, até porque sente que quer dar algo de volta à comunidade.

Quanto à associação, dedicada numa fase inicial mais à música e ao piano, a ideia passa por contactar com outros instrumentos e artes. Pintura e moda são algumas das áreas de interesse e com "talentos não descobertos". "Macau tem muito talento, tem muitas pessoas com muito talento e que não são faladas, não são dadas a conhecer ao público. Por isso são também comunidades que queremos incluir", diz. Lusa

Artista Ai Weiwei exibe em Lisboa cerâmica inspirada na liberdade de expressão

EXPOSIÇÃO

O artista plástico e activista chinês Ai Weiwei vai apresentar uma exposição com esculturas em cerâmica, inspiradas no tema da liberdade de expressão, na Galeria São Roque Too, em Lisboa, a partir de 15 de Maio.

Sob o título de "Paradigm", a exposição, com 17 obras, integra também uma nova série de retratos com LEGO, que o artista começou a usar em 2014, quando trabalhou com um material associado ao lúdico para produzir retratos de presos políticos.

Ai Weiwei, artista radicado em Portugal, "revisita frequentemente a porcelana como um meio para contar uma história que frequentemente se baseia na ideia de transliteração", refere a Galeria São Roque num comunicado sobre a mostra, que ficará patente até 31 de Julho.

"Freedom of Speech Puzzle" (2014), uma obra que consiste num mapa da China representado em partes, adornado com a expressão "Liberdade de Expressão",

é também uma das obras chave da exposição que sublinha ainda os temas de tensão social e política, autenticidade, valor e artesanato.

As esculturas em cerâmica refletem a reinterpretação do artista das técnicas tradicionais de porcelana chinesa queimadas em Jingdezhen, o epicentro da produção de porcelana da China desde a dinastia Ming (1368-1644). "Remains" (2014) apresenta uma reprodução em porcelana de ossos humanos, oferecidos ao artista após uma escavação arqueológica de um campo de trabalho ativo na década de 1950.

Em 2023, Ai Weiwei, que reside em Montemor-o-Novo, recebeu o grau de doutor 'honoris causa' pela Universidade de Évora, que o distinguiu por ser "uma das figuras culturais mais destacadas da sua geração, e um símbolo da liberdade de expressão tanto na China como internacionalmente", sublinhou a instituição, na altura.

Nascido em Pequim, na China, em 1957, Ai Weiwei tem desenvolvido o seu trabalho em instalação escultórica, cinema, fotografia, cerâmica, pintura, escrita e já expôs em instituições e bienais em todo o mundo.

NOVA BIBLIOTECA DA ILHA VERDE SERÁ INAUGURADA AINDA ESTE ANO

O Instituto Cultural (IC) respondeu a uma interpelação feita pela deputada Ella Lei sobre a data de abertura da futura Biblioteca do Bairro da Ilha Verde, confirmando que será inaugurada ainda este ano. O projecto faz parte do plano de desenvolvimento da Zona Norte-1 e contribui para o objectivo do Governo de criar uma "Cidade da Leitura". A Biblioteca do Bairro da Ilha Verde vem substituir a actual biblioteca situada no mesmo local, e conta com uma área que terá o dobro do tamanho da original. Pretende albergar um acervo de cerca de 31.000 volumes, 3.000 materiais audiovisuais e permite receber 140 pessoas de uma vez. Terá uma arquitectura baseada na cultura da vila piscatória da Ilha Verde e será uma combinação de espaço de aprendizagem, lazer e convívio. O IC diz estar a trabalhar para que conclusão das obras aconteça o mais brevemente possível e dará entrada em funcionamento ainda em 2024.

PELO MENOS 11 PESSOAS DESAPARECIDAS NO SUL DA CHINA APÓS FORTES CHUVAS

menos 11 pessoas estão desaparecidas depois das fortes chuvas que assolaram várias regiões do sul da China nos últimos dias, informou ontem o departamento de Gestão de Emergências da província de Guangdong. As operações de busca e salvamento prosseguem nas zonas afectadas, que incluem a capital da província, Cantão, e as cidades de Shaoguan, Heyuan, Zhaoqing, Qingyuan, Meizhou e Huizhou. As chuvas obrigaram à deslocação de um total de 53.741 pessoas, das quais 12.256 tiveram de ser realojadas com urgência. As fortes chuvas provocaram a subida dos rios da região, tendo 38 estações hidrológicas em 24 rios da província registado níveis de água superiores ao limiar de alerta. As autoridades ativaram o nível IV de resposta a emergências, o mais baixo de uma escala de quatro, nas cidades de Shaoguan e Qingyuan para fazer face às inundações, tendo sido destacados mais de 200 trabalhadores do setor do saneamento para limpar ruas, esgotos e canais. As previsões meteorológicas para a próxima semana na província de Guangdong, que faz fronteira com Macau e Hong Kong, apontam para a ocorrência de chuvas frequentes.

TRÊS CIDADÃOS DETIDOS NA ALEMANHA POR SUSPEITA DE ESPIONAGEM A SOLDO DE PEQUIM

Três cidadãos alemães suspeitos de espionagem a soldo de Pequim e de facilitarem transferência de informações sobre tecnologia, que pode ter utilização militar, foram detidas na Alemanha. Os três, dois homens e uma mulher, são acusados de terem atuado sob ordens dos serviços secretos da República Popular da China desde 2022 e são também suspeitos de violar a legislação alemã em matéria de exportação. Um dos suspeitos, identificado apenas como Thomas R., nome que respeita as leis de privacidade alemãs, era supostamente um agente coordenado por um funcionário do Ministério de Segurança do Estado de Pequim e obteve informações na Alemanha sobre "tecnologias inovadoras militarmente utilizáveis", disseram os promotores federais da Alemanha em comunicado. Para o efeito, o suspeito utilizou Herwig F. e Ina. F, um casal proprietário de uma empresa de Dusseldorf que contactava e trabalhava com investigadores alemães. O casal terá estabelecido um acordo de transferência de investigação com uma empresa alemã não identificada, cujo primeiro passo consistia em elaborar um estudo para um parceiro chinês sobre a tecnologia de peças de máquinas que poderiam ser utilizadas em motores de navios, incluindo vasos de guerra. Na altura das detenções os suspeitos estavam em negociações sobre outros projetos de investigação que poderiam ser usados para aumentar a força de combate da Marinha de Guerra da República Popular da China, de acordo com a acusação. Os suspeitos também adquiriram, um equipamento laser especial e exportaram-no para a República Popular da China sem autorização, apesar de estar classificado como um instrumento de "dupla utilização" ao abrigo das regras da União Europeia.

CHINA MANTÉM TAXA DE JURO DE REFERÊNCIA EM 3,45%

O banco central da China anunciou ontem que vai manter a taxa de juro de referência em 3,45% pelo nono mês consecutivo, correspondendo às expectativas dos analistas, que não esperavam qualquer alteração. Na actualização mensal publicada no seu portal, o Banco do Povo da China indicou que a taxa referencial de crédito (LPR, na sigla em inglês) a um ano se vai manter no referido nível até pelo menos daqui a um mês. Este indicador, estabelecido como referência para as taxas de juro em 2019, serve para definir o preço dos novos empréstimos – geralmente para empresas – e daqueles com juros variáveis que estão pendentes de reembolso. O indicador é calculado com base nos contributos para os preços de uma série de bancos - incluindo pequenos credores que tendem a ter custos de financiamento mais elevados e maior exposição a crédito mal parado -, e visa reduzir os custos de financiamento e apoiar a "economia real". A última redução da LPR a um ano remonta a agosto de 2023, quando o banco central anunciou um corte de dez pontos, passando dos 3,55% para os atuais 3,45%, uma decisão mais prudente do que os analistas antecipavam na altura. O banco central indicou também ontem que a LPR para cinco anos ou mais – a referência para o crédito à habitação – se manterá nos 3,95%, embora neste caso a última redução remonte a dois meses atrás. Em Fevereiro, a instituição baixou esse indicador em 25 pontos base, de 4,2% para 3,95%. Foi a maior queda desde que as autoridades chinesas criaram o sistema LPR em 2019, e também superou as expectativas do mercado, que antecipava uma queda de 15 pontos base.

China regista subida do nível do mar de 72 milímetros entre 1993 e 2011

RELATÓRIO

A China anunciou ontem que o nível médio do mar ao longo da costa chinesa era, em 2023, 72 milímetros mais alto do que a média entre 1993 e 2011.
De acordo com um relatório anual do Ministério dos Recursos Naturais, a tendência tem sido "crescente" desde 1980, atingindo os níveis mais elevados de que há registo, mas não está a ocorrer uniformemente ao longo da costa.
Em 2023, as regiões do Mar de Bohai, do Mar Amarelo, do Mar do Leste da China e do Mar do Sul da China registaram aumentos significativos, com o Mar de Bohai a atingir o nível mais elevado desde 1980 e o Estreito de Taiwan a apresentar o nível mais baixo dos últimos oito anos.
As províncias e regiões costeiras, especialmente Tianjin (nordeste) e Hebei (norte), foram as mais afetadas, tendo o nível das águas ao longo das suas costas subido 145 e 143 milímetros, respetivamente.
De acordo com o relatório, de 1980 a 2023, a taxa de subida do nível do mar ao longo das costas chinesas foi de 3,5 milímetros por ano; de 1993 a 2023, a taxa aumentou para 4,0 milímetros por ano, excedendo a média global de 3,4 milímetros por ano no mesmo período.
A subida sustentada do nível do mar ao longo das últimas quatro décadas teve efeitos cumulativos, como a compressão dos ecossistemas costeiros e a perda de zonas húmidas, afetando os recursos de água doce subterrânea, afirmou o ministério. Além disso, a subida do nível do mar "intensificou as catástrofes naturais", como as tempestades e as inundações nas cidades costeiras.
Em 2023, a erosão costeira agravou-se nas zonas das províncias de Liaoning (nordeste), Shandong (leste), Jiangsu (leste) e Hainan (sul), com uma erosão média de 2,7 metros nas costas arenosas. A intrusão de água salgada também se intensificou no norte de Hebei, no sul de Shandong e em Jiangsu, com distâncias superiores a 6,8 quilómetros.

Blinken visita China para abordar Médio Oriente, Ucrânia e rivalidade com Pequim

RELAÇÕES SINO-AMERICANAS

O secretário de Estado norte-americano viajará esta semana para a China para abordar com funcionários chineses a escalada de tensões no Médio Oriente, a guerra na Ucrânia e a rivalidade entre Pequim e Washington. O Departamento de Estado norte-americano informou, em comunicado, que a viagem ocorrerá entre os dias 24 e 26 de abril e que Antony Blinken vai visitar Xangai e Pequim para "discutir uma variedade de questões bilaterais, regionais e globais".
A mesma nota destacou a crise no Médio Oriente, a guerra da Rússia contra a Ucrânia, o Estreito de Taiwan e o Mar do Sul da China como os principais assuntos na agenda de Blinken. O secretário de Estado também vai abordar o trabalho em andamento para cumprir os compromissos assumidos pelos presidentes Joe Biden e Xi Jinping, durante o encontro ocorrido em São Francisco, em Novembro. Ambos dialogaram sobre "a cooperação antinarcóticos, a comunicação entre militares, a inteligência artificial e o fortalecimento dos laços entre os seus povos", acrescentou o texto.
Durante a viagem, Blinken vai reiterar que os Estados Unidos e a China devem gerir "responsavelmente a rivalidade", mesmo em áreas nas quais os dois países não estão de acordo. Esta viagem ocorre após a visita à China da secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, entre os dias 3 e 9 de Abril. O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, e o ministro chinês da Defesa, Dong Jun, conversaram também na semana passada, pela primeira vez desde novembro de 2022.

Coreia do Norte lança míssil balístico para o mar do Japão

PENÍNSULA COREANA

A Coreia do Norte disparou um míssil balístico em direção ao mar do Japão, na costa leste da península coreana, disseram ontem os militares da Coreia da Sul.
Pyongyang "disparou um míssil não identificado no mar do Leste", nome dado pelas duas Coreias ao mar do Japão, afirmou o Estado-Maior Conjunto sul-coreano, que acrescentou estar a analisar o lançamento, incluindo a distância percorrida pelo míssil.
Também o Ministério da Defesa do Japão disse ter registado um "provável lançamento de míssil balístico" realizado pela Coreia do Norte, estando a recolher informações sobre se podia representar uma ameaça para o arquipélago. Fontes do Governo japonês, citadas pela agência de notícias EFE, indicaram que o projétil já tinha caído em águas fora da Zona Económica Exclusiva nipónica por volta das 15:15. Pyongyang não fez até ao momento qualquer comentário sobre este alegado lançamento.
No sábado, a Coreia do Norte tinha anunciado ter testado uma ogiva "muito grande" concebida para mísseis de cruzeiro, como o Hwasal-1 Ra-3, e um novo tipo de míssil antiaéreo, Pyoljji-1-2, de acordo com a agência estatal norte-coreana KCNA.
No início deste mês, Pyongyang afirmou ter testado um novo míssil hipersónico de combustível sólido com alcance médio a longo.
A Coreia do Norte continua a desenvolver programas de armamento, nomeadamente nuclear, apesar das sanções internacionais em vigor.
Desde o início do ano, o país definiu a Coreia do Sul como o "principal inimigo", encerrou as agências dedicadas à reunificação e ao diálogo intercoreano e ameaçou entrar em guerra por qualquer violação do território norte-coreano.

PRESIDENTE DA COREIA DO SUL NOMEIA NOVO CHEFE DE GABINETE APÓS DERROTA ELEITORAL

O Presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, nomeou ontem Chung Jin-suk como novo chefe de gabinete, no primeiro passo de uma remodelação do Governo depois da derrota nas legislativas de 10 de Abril. Chung, que cumpriu cinco mandatos como deputado, é considerado próximo do Presidente e tem experiência como assessor presidencial para assuntos políticos no governo do também conservador Lee Myung-bak (2008-2013). O novo chefe de gabinete, de 63 anos, substitui Lee Kwan-sup, que pôs o cargo à disposição, juntamente com outros dirigentes, incluindo o primeiro-ministro, Han Duck-soo, na sequência do revés eleitoral. Na semana passada, Yoon, no segundo ano do mandato de cinco, declarou-se culpado pela derrota da formação política que lidera, o Partido do Poder Popular (PPP), nas legislativas de 10 de Abril, e prometeu uma remodelação governamental. O PPP obteve 108 lugares em 300 na Assembleia Nacional, tornando Yoon no primeiro Presidente na democracia sul-coreana a não ter o controlo do parlamento em qualquer momento do mandato.

AUSTRÁLIA ANUNCIA MAIOR LEILÃO DE SEMPRE PARA PROJETOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

O Governo da Austrália anunciou ontem que irá lançar em Maio o maior leilão de sempre no setor das energias renováveis, para desenvolver projetos que possam gerar um total de seis gigawatts de electricidade. O ministro das Alterações Climáticas e Energia, Chris Bowen, disse que o leilão inclui um acordo com o estado de Nova Gales do Sul, o mais populoso do país e que tem como capital Sydney, para gerar 2,2 gigawatts de energia e abastecer um milhão de casas. O leilão irá incluir ainda mais 300 megawatts para o mercado energético do estado da Austrália do Sul, entre outros projetos. "Estamos a trabalhar para fornecer soluções práticas que mantenham as luzes acesas em residências e empresas usando a forma de energia mais barata e limpa: energias renováveis fiáveis", disse Bowen, num comunicado. O anúncio faz parte de um plano nacional para impulsionar investimentos na geração de energia limpa, anunciado em Novembro, acrescentou o comunicado. O Governo do primeiro-ministro trabalhista Anthony Albanese pretende desenvolver infraestruturas que possam gerar 32 gigawatts de energia limpa em todo o país até 2030, o que representaria 82% do consumo de electricidade. A Austrália – um dos países mais poluentes do mundo, se forem incluídas as exportações de combustíveis fósseis – comprometeu-se a reduzir as emissões poluentes em 43% até 2030, em comparação com os níveis de 2005, e a atingir emissões zero em 2050.

Reaberto aeroporto próximo do vulcão activo na Indonésia

TRANSPORTES

As autoridades indonésias reabriram ontem o aeroporto internacional de Sam Ratulangi, próximo do vulcão Ruang, que entrou em erupção na sexta-feira, e baixaram o nível de alerta na segunda-feira. O aeroporto estava fechado desde quinta-feira devido já à actividade vulcânica do Monte Ruang, localizado no norte da Indonésia.
Ontem, a agência de Gestão de Catástrofes da Indonésia baixou o nível de alerta do vulcão de quatro, o segundo nível mais elevado, para três, mas avisou que os residentes continuavam a ter de permanecer a pelo menos quatro quilómetros de distância da montanha.
Mais de 3.000 habitantes foram retirados desde quinta-feira devido ao risco proveniente das cinzas, queda de pedras, nuvens vulcânicas quentes e hipótese de tsunami. O perigo continua com a possibilidade de erupções de menor escala, que podem causar deslizamentos de rochas e outros danos na área imediata do vulcão.
As autoridades abriram o aeroporto depois de as imagens de satélite terem mostrado que as chuvas tinham arrastado as cinzas vulcânicas que cobriam a pista.
A Indonésia, um arquipélago com 270 milhões de habitantes, tem 120 vulcões activos. A Indonésia é propensa à actividade vulcânica porque se situa ao longo do "Anel de Fogo", uma série de falhas sísmicas em forma de ferradura à volta do Oceano Pacífico.
Um vulcão isolado, localizado no norte da Indonésia, voltou a entrar em erupção na sexta-feira, poucos dias após a atividade vulcânica no local ter obrigado à retirada de vários milhares de habitantes de uma ilha vizinha, noticiou a imprensa internacional.

MGM Grand Paradise, S.A.

Síntese do Relatório de Actividades do ano de 2023

Informação sobre a Sociedade

A MGM Grand Paradise S.A. (a "Sociedade") foi constituída na Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China ("RAEM") sob a forma de sociedade anónima. A accionista dominante directa da Sociedade é a *MGM China Holdings Limited*, uma sociedade constituída nas Ilhas Caimão e listada no *Main Board* da *The Stock Exchange of Hong Kong Limited*. A accionista dominante de topo da Sociedade é a *MGM Resorts International*, uma sociedade constituída em Delaware, nos Estados Unidos da América, e listada na *New York Stock Exchange*.

As actividades principais da Sociedade e das suas subsidiárias (colectivamente designadas como "o Grupo") consistem na exploração de jogos de fortuna e, em conexão com esta actividade, a exploração de estabelecimentos hoteleiros e resorts integrados em Macau. Em 16 de Dezembro de 2022, a Sociedade recebeu a adjudicação definitiva de uma concessão de jogo (a "Concessão de Jogo") por despacho do Chefe do Executivo e um contrato de concessão foi celebrado entre o Governo da RAEM e a Sociedade. A duração da Concessão de Jogo é de 10 anos, com início em 1 de Janeiro de 2023 e término em 31 de Dezembro de 2032, e a Sociedade tem direito a explorar um total de 750 mesas de jogo e 1.700 máquinas de jogo electrónicas ou mecânicas, incluindo *slot machines*, ao abrigo da Concessão de Jogo.

A Sociedade detém e explora dois resorts integrados compostos de hotel, casino e entretenimento, situadas em Macau ("MGM MACAU") e no Cotai ("MGM COTAI"), abertas ao público em 18 de Dezembro de 2007 e 13 de Fevereiro de 2018, respectivamente.

O MGM MACAU dispõe de uma zona de jogo de aproximadamente 23.283 metros quadrados, com 950 máquinas de jogo, 351 mesas de jogo e múltiplas áreas de jogo VIP e privadas à data de 31 de Dezembro de 2023. A propriedade compreende uma torre de 35 andares com 585 quartos, suites e villas. Em acréscimo, o resort dispõe de outros serviços de luxo, incluindo 8 restaurantes variados, unidades de comércio, piscina e spa de alto nível e aproximadamente 1.600 metros quadrados de espaço convertível para convenções. No centro da propriedade surge a Grande Praça, com a sua arquitectura de inspiração portuguesa, cenários marcantes e um telhado de vidro que se ergue a 25 metros de altura.

O MGM COTAI encontra-se convenientemente situado, com vários pontos de acesso a partir de outros hotéis e áreas públicas no Cotai. A área do casino dispõe de aproximadamente 24.549 metros quadrados, com 901 máquinas de jogo e 399 mesas de jogo à data de 31 de Dezembro de 2023. O hotel inclui duas torres com 1.418 quartos, suites e *skylofts*, 12 restaurantes e bares variados, unidades de comércio, aproximadamente 2.870 metros quadrados de espaço de convenções e outras ofertas não-jogo. A escala do MGM COTAI permite-nos capitalizar a nossa experiência internacional na exploração de ofertas de entretenimento entusiasmantes e diversificadas. O *Spectacle*, situado no centro do MGM COTAI, é enriquecido com uma componente de tecnologia experimental para entretenimento dos nossos hóspedes. O MGM COTAI dispõe da primeira sala de espectáculos dinâmica da Ásia, introduzindo em Macau formas avançadas e inovadoras de entretenimento. O MGM COTAI também inclui a *Mansion*, um ultra-exclusivo resort dentro de um resort, ao dispor apenas dos nossos mais prezados hóspedes. A *Emerald Villa*, com 28 villas luxuosas constitui a última novidade dos luxuosos aposentos do MGM COTAI.

Sumário do Relatório de Actividades de 2023

O volume de visitas a Macau e o volume de negócio no âmbito de todas as operações no MGM MACAU e no MGM COTAI foram adversamente afectados durante 2020-2022 devido aos surtos de casos de COVID-19 em Macau e nas regiões vizinhas, incluindo no Interior da China, o que conduziu a restrições às viagens para Macau. A partir de Dezembro de 2022, o Governo Chinês anunciou uma mudança significativa na sua política COVID-19, que também foi adoptada pelo Governo de Macau. Estas alterações resultaram no relaxamento das restrições de viagens para Macau. No seguimento do aligeiramento das restrições às viagens, o número total de entradas de visitantes para Macau subiu significativamente e a posição financeira e o desempenho do Grupo melhoraram significativamente durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023.

A receita total do Grupo para o exercício foi de 25,4 mil milhões de Patacas, um acréscimo na ordem dos 368,7%, por confronto com a da receita total de 5,4 mil milhões de Patacas no exercício de 2022. *EBITDA* ajustado ascenderam a aproximadamente 7,4 mil milhoes de Patacas, por confronto com perdas do *EBITDA* ajustado no valor de 1,4 mil milhões de Patacas no exercício de 2022. *EBITDA* ajustado consiste em proveitos/perdas antes de custos de financiamento, impostos, depreciações e amortizações, proveitos/perdas com a alienação de propriedade e equipamento e outros bens, rendimentos de juros, diferenciais líquidos de moeda estrangeira, pagamentos baseados em acções, custos de pré-abertura, despesas societárias que incluem principalmente despesas administrativas com os escritórios da administração e remuneração de licença paga a uma sociedade relacionada.

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, o Grupo gerou um lucro de 3,7 mil milhões de Patacas, por confronto com perdas no valor de 4,7 mil milhões de Patacas em 2022.

A receita bruta de casino cresceu 385,0%, de 5,7 mil milhões de Patacas no exercício terminado a 31 de Dezembro de 2022 para 27,9 mil milhões de Patacas no exercício terminado a 31 de Dezembro de 2023. O aumento resultou principalmente do relaxamento das restrições de viagens relacionadas à COVID-19. As componentes da nossa actividade de exploração de jogo foram:

O *win* bruto das mesas de jogo NÃO VIP cresceu 378,7%, para 22.053,4 milhões de Patacas em 2023. De forma semelhante, o *drop* nas mesas de jogo NÃO VIP no MGM MACAU e no MGM COTAI cresceu 290,6%, para 49.849,3 milhões de Patacas e 540,4%, para 47.819,1 milhões de Patacas em 2023, respectivamente.

O *win* bruto das mesas de jogo VIP cresceu 581,0% para 4.073,8 milhões de Patacas em 2023. De forma semelhante, o *turnover* nas mesas de jogo VIP no MGM MACAU e no MGM COTAI cresceu 259,3%, para 34.467,4 milhões de Patacas e 475,6%, para 81.826,1 milhões de Patacas em 2023, respectivamente.

O *win* bruto das máquinas de jogo cresceu 221,2% para 1.737,2 milhões de Patacas em 2023. De forma semelhante, o *handle* das máquinas de jogo no MGM MACAU e no MGM COTAI cresceu 195,3%, para 23.983,1 milhões de Patacas e 282,5%, para 22.688,9 milhões de Patacas em 2023, respectivamente.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	(Valores em MOP000s)
PROVEITOS OPERACIONAIS	
Receita bruta de jogo	27 864 391
menos: comissões, benefícios e outros incentivos	(5 387 901)
Casino proveitos	22 476 490
Outros proveitos	2 956 797
	25 433 287
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	
Imposto sobre jogos e taxas	(11 133 531)
Inventários consumidos	(811 409)
Custos com o pessoal	(4 072 112)
Provisão para perdas de contas a receber	(40 389)
Outras despesas e perdas	(2 752 242)
Depreciações e amortizações	(1 951 507)
	(20 761 190)
Lucro operacional	4 672 097
Rendimento de juros	85 373
Despesas financeiras	(1 053 336)
Perdas cambiais líquidas	(21 572)
Resultados antes de impostos	3 682 562
Imposto sobre o rendimento	(768)
Resultados do exercício	3 681 794
Outras perdas integrais:	
Item que pode ser posteriormente reclassificado para o resultado:	
Diferenças cambiais da transposição das unidades operacionais estrangeiras	(1 737)
Total da renda integrais do exercício	3 680 057

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	(Valores em MOP000s)
ACTIVOS	
Activos não correntes	
Propriedade e equipamento	21 030 455
Direito da concessão de jogo	1 638 969
Prémio de concessão de terra	797 550
Outros activos	130 647
Créditos sobre sociedade mãe	196 799
Adiantamentos a fornecedores, depósitos e outros activos	56 534
Depósitos bancários em garantia	700 400
Total de activos não correntes	24 551 354
Activos correntes	
Existências	193 798
Clientes	612 307
Adiantamentos a fornecedores, depósitos e outros activos	122 653
Prémio de concessão de terra	71 488
Créditos sobre sociedade mãe	8 540
Créditos sobre sociedades relacionadas	7 607
Caixa e equivalentes de caixa	4 256 450
Total de activos correntes	5 272 843
ACTIVOS TOTAIS	29 824 197

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	(Valores em MOP000s)
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital e reservas	
Capital social	5 000 000
Reservas e lucros acumulados	7 374 643
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12 374 643
PASSIVOS	
Passivos não correntes	
Dívidas a sociedade mãe	11 289 711
Dívidas e acréscimos de custos	60 239
Passivos de locação financeira	13 594
Obrigações decorrentes da concessão de jogo	1 722 877
Total de passivos não correntes	13 086 421
Passivos correntes	
Dívidas e acréscimos de custos	4 241 089
Passivos de locação financeira	10 561
Obrigações decorrentes da concessão de jogo	56 514
Dívidas a sociedades relacionadas	54 793
Imposto de rendimentos a pagar	176
Total de passivos correntes	4 363 133
PASSIVOS TOTAIS	17 449 554
TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS	29 824 197

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS RESUMIDAS

Para os accionistas da MGM Grand Paradise S.A.
(sociedade por acções de responsabilidade limitada, registada em Macau)

As demonstrações financeiras consolidadas resumidas anexas que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração consolidada dos resultados e outro rendimento integral relativas ao exercício então findo, são extraídas das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da MGM Grand Paradise S.A. (a "Sociedade") e das suas subsidiárias (coletivamente referido como o "Grupo") relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. Expressámos uma opinião de auditoria não modificada sobre essas demonstrações financeiras consolidadas no nosso relatório datado de 27 de Fevereiro de 2024.

As demonstrações financeiras consolidadas resumidas não contêm todas as divulgações exigidas pelas Normas de Relato Financeiro da Região Administrativa Especial de Macau, aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020. Por isso, a leitura das demonstrações financeiras consolidadas resumidas não substitui a leitura das demonstrações financeiras consolidadas auditadas do Grupo.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas Resumidas

Os Administradores são responsáveis pela preparação de um resumo das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a Lei n.º 16/2001 (Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino), alterada pela Lei n.º 7/2022.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas resumidas baseada nos nossos procedimentos, os quais foram conduzidos de acordo com a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 810, Trabalhos para Relatar sobre Demonstrações Financeiras Resumidas, constante das Normas de Auditoria aprovadas pelo Aviso n.º 2/2021/CPC.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas resumidas extraídas das demonstrações financeiras consolidadas auditadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 são consistentes, em todos os aspectos materiais, com essas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com a Lei n.º 16/2001 (Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino), alterada pela Lei n.º 7/2022.

Kuan Ho Weng
Contabilista habilitada a exercer a profissão
Deloitte Touche Tohmatsu - Sociedade de Auditores
27 de Fevereiro de 2024, em Macau

Parecer do Fiscal Único

Para efeitos de aprovação, o Conselho de Administração da MGM Grand Paradise S.A. (de ora em diante designada por "a Sociedade") apresentou a esta Fiscal Única os documentos financeiros, o relatório do auditor externo, Deloitte Touche Tohmatsu – Sociedade de Auditores e o relatório anual do Conselho de Administração, todos relativos ao ano de 2023.

De acordo com o estabelecido nos estatutos sociais, esta Fiscal Única procedeu à análise e ao exame dos documentos financeiros e das contas da Sociedade referentes ao ano de 2023, além de se inteirar do respectivo regime e forma de funcionamento da Sociedade no ano ora em apreço. No entendimento desta Fiscal Única, os referidos documentos financeiros revelam, de forma adequada e conveniente, a classificação e natureza das contas, bem como a situação financeira da Sociedade, sendo esse entendimento corroborado pelo auditor externo no seu relatório, o qual comenta o facto dos documentos financeiros da Sociedade reflectirem, em todas as suas componentes principais e por forma justa, a situação financeira da Sociedade no exercício findo no dia 31 de Dezembro de 2023.

Tendo em consideração o exposto, esta Fiscal Única propõe aos accionistas que aprovem os seguintes documentos:

1. Documentos financeiros da Sociedade relativos ao ano de 2023;
2. Relatório anual do Conselho de Administração; e
3. Relatório do auditor externo.

A Fiscal Única, Ho Mei Va,
Contabilista habilitada a exercer a profissão
Macau, 27 de Fevereiro de 2024

Lista dos accionistas qualificados, detentores de valor igual ou superior a 5% do capital social, em qualquer período do ano de 2023, com indicação do respectivo valor percentual

Ho, Pansy Catilina Chiu King – 15% (750.000 acções de categoria B)
MGM Resorts International Holdings Limited – 0,4% (20.000 acções de categoria B)
MGM China Holdings Limited – 84,6% (4.230.000 acções de categoria A)

Nome dos titulares dos órgãos sociais, durante o ano de 2023

Conselho de Administração
Ho, Pansy Catilina Chiu King – Administradora–Delegada
William Joseph Hornbuckle – Administrador
John Milton McManus – Administrador
Lau, Jeny– Administradora
Feng, Kenneth Xiaofeng – Administrador

Fiscal única
Ho Mei Va

Secretário
António Menano

Mina moçambicana passa a fornecer grafite para fábrica indonésia de baterias

A mina de grafite de Balama, norte de Moçambique, estreou-se este ano na exportação daquele minério para um fabricante de baterias indonésio, que comprou 10 mil toneladas, anunciou a mineradora australiana Syrah.

De acordo com uma informação divulgada aos mercados pela Syrah, que detém aquela mina em Cabo Delgado, tratou-se da "primeira venda de grandes volumes" de grafite natural de Balama para a Indonésia, adquirido pela empresa BTR New Energy Materials.

Segundo a Syrah, trata-se do "primeiro grande volume de venda de grafite natural para um participante da cadeia de fornecimento de baterias fora da China". "Esta venda a granel segue-se a um envio experimental de contentores de finos de grafite natural de Balama para a Indonésia" no primeiro de 2024, explica a mineradora, acrescentando que esta exportação "é mais um desenvolvimento importante" na estratégia de diversificação de vendas.

A mineradora explica igualmente que a empresa BTR New Materials Group está a construir na Indonésia uma fábrica de baterias de 478 milhões de dólares (429 milhões de euros), "que deverá iniciar a produção em 2024", prevendo igualmente novas vendas daquela mina para a empresa.

A Syrah explicou ainda que as vendas de grafite natural da mina de Balama no primeiro trimestre "foram semelhantes" às do último trimestre de 2023. "As condições de demanda de grafite natural na China foram impactadas pela incerteza relacionada com a concessão de licenças de exportação de grafite à China", admite a empresa a mineradora.

A produção de Balama tinha subido para 41 mil toneladas de grafite natural no primeiro trimestre de 2023, face a 35 mil toneladas no trimestre anterior, acima das vendas, que subiram de 28 para 30 mil toneladas.

A firma australiana está também a construir a Vidalia, Estados Unidos da América, uma fábrica de material para baterias, que será alimentada com minério moçambicano, neste caso com duas toneladas enviadas em Abril do ano passado.

O ministro da Economia e Finanças de Moçambique, Max Tonela, disse em novembro que o país dispõe de grafite em abundância para responder à procura de carros elétricos na União Europeia, defendendo parcerias empresariais. "Não existem motores elétricos sem grafite, não existem baterias sem lítio, não existem magnetos sem areias pesadas. Parcerias estruturadas entre europeus e moçambicanos podem e devem aliviar esta demanda e devem contribuir para a aceleração da industrialização de Moçambique", referiu.

Moçambique espera este ano mais de 329.040 toneladas de grafite, matéria-prima necessária à produção de baterias para viaturas elétricas, um aumento superior a 180% face ao desempenho deste ano, segundo a previsão do Governo.

No documento de suporte à proposta do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado (PESOE) para 2024, que a Lusa noticiou anteriormente, o Governo afirma que a produção da grafite "vai aumentar significativamente".

Para a estimativa foram considerados os planos das duas empresas de produção deste mineral, apesar de até ao primeiro semestre de 2023 estar "com uma realização de 22%", devido à "fraca demanda deste minério no mercado internacional", o que levou a Twigg Mining and Exploration [subsidiária da Syrah Resources Limitada], maior produtora, "a interromper temporariamente as suas atividades de mineração e processamento nos meses de maio e junho".

A estimativa de produção de 329.040 toneladas de grafite em 2024 representa um aumento de 180,2% face ao esperado para este ano, segundo os dados do Governo incluídos no relatório.

Moçambique produziu 120.000 toneladas de grafite em 2020, desempenho que caiu para 77.116 toneladas no ano seguinte, enquanto as estimativas para 2022 e 2023 foram, respetivamente, de 182.024 e 117.416 toneladas. **Lusa**

Demolições na capital timorense não reflectem valores democráticos

FRETILIN

A Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (Fretilin) afirmou ontem que as demolições, ocorridas na semana passada em Díli, não reflectem os valores democráticos e têm consequências graves para mulheres e crianças.

Durante a sua intervenção na sessão plenária, a deputada da Fretilin, Marquita Soares, disse que a actuação do Governo foi "desorganizada e não seguiu os procedimentos". "Eu testemunhei diretamente a actuação da equipa da Secretaria de Estado dos Assuntos da Toponímia e da Organização Urbana [SEATOU] e vi que ação não só expulsou pessoas que ocupavam terras do Estado, mas também as que moravam naqueles locais desde 1980 e 1981", afirmou Marquita Soares.

A deputada alertou também que a actuação do Governo tem "graves consequências para as mulheres e crianças", "não reflete os valores de um Estado democrático" e não seguiu os procedimentos correctos, além de violar as regras da propriedade. "As pessoas afetadas enfrentam graves consequências, com a perda de habitação e trabalho, passando a enfrentar uma situação difícil. As crianças vão faltar à escola e pior aquelas acções criam uma forte pressão psicológica e trauma nas pessoas afectadas", disse a deputada.

A Fretilin pediu aos ministérios relevantes para criarem condições mínimas antes de retirarem as pessoas, especialmente mulheres, crianças, idosos e pessoas com necessidades especiais.

O Governo de Timor-Leste iniciou a semana passada uma "limpeza" em vários bairros de Díli para acabar com o comércio não autorizado no espaço público e habitações construídas ilegalmente, levando comerciantes ao desespero por ser o seu único meio de sobrevivência e despejando centenas de pessoas.

CABO VERDE REGISTA FORTE CRESCIMENTO EM 2023 ASSENTE NO TURISMO

O economista do Fundo Monetário Internacional (FMI) que coordenou o relatório sobre África subsaariana considerou ontem à Lusa que Cabo Verde registou um "forte crescimento de 5,1%" em 2023, refletindo um forte desempenho do sector turístico. "Em 2023 registou-se um forte crescimento do PIB de 5,1%, reflectindo o forte desempenho do turismo, com uma inflação média de 3,1%, abaixo dos 7,9% registados em 2022 e a situação orçamental melhorou significativamente no ano passado, com um excedente orçamental do saldo primário nos 2% do PIB, o mais elevado dos últimos 20 anos", disse Thibault Lemaire.

Em declarações à Lusa no final dos Encontros Anuais do FMI e do Banco Mundial, que decorreram até sábado em Washington, o economista do FMI apontou que a economia deverá crescer 4,7% neste e no próximo ano e salientou que "o desempenho orçamental foi impulsionado com o aumento das receitas de medidas fiscais e pela subexecução do investimento público". Sobre o rácio da dívida sobre o PIB, um dos indicadores mais usados pelos investidores internacionais para aferirem a capacidade de um país honrar os seus compromissos financeiros, o FMI diz que a situação está a melhorar.

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões.
Amor: Evite criar barreiras entre si e o seu par. Tornem-se mais cúmplices.
Saúde: Isole-se para colocar as ideias no lugar. Hora a hora, Deus melhora.
Dinheiro: Fase menos positiva. Proteja-se evitando gastos.
Números da Sorte: 1, 6, 9, 17, 25, 49

TOURO
Carta do Dia: A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Acontecimentos Inesperados.
Amor: Pode apaixonar-se por quem menos espera.
Saúde: Coma amêndoas. São ricas em vitamina E, e ajudam a diminuir a fadiga.
Dinheiro: Possível aumento de ordenado.
Números da Sorte: 1, 8, 10, 24, 35, 43

GÉMEOS
Carta do Dia: 3 de Ouros, que significa Poder
Amor: A pessoa que ama pode finalmente reparar em si. Seja feliz.
Saúde: Seja mais cuidadoso com o que come. Viverá mais e melhor.
Dinheiro: Possíveis mudanças positivas. Poderão atribuir-lhe maior poder.
Números da Sorte: 9, 11, 25, 34, 41, 46

CARANGUEJO
Carta do Dia: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade.
Amor: Viva a paixão sem medos. Supere as suas inseguranças.
Saúde: Tendência para recuperar de qualquer problema que tenha enfrentado.
Dinheiro: Um colega pode fazer-lhe um comentário pouco simpático. Mantenha-se firme.
Números da Sorte: 1, 10, 14, 23, 29, 45

LEÃO
Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso.
Amor: O amor chegou para ficar. Seja otimista e aproveite esta fase.
Saúde: Esteja mais atento para evitar acidentes.
Dinheiro: Pense em novas formas de ganhar dinheiro. Rentabilize as suas capacidades.
Números da Sorte: 2, 8, 9, 12, 15, 48

VIRGEM
Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação.
Amor: Pode sentir-se mais inseguro em relação à sua vida amorosa.
Saúde: Pode procurar repousar mais. A sua saúde não é de ferro.
Dinheiro: Aceite as críticas construtivas e aprenda com elas.
Números da Sorte: 2, 12, 16, 25, 41, 49

BALANÇA
Carta do Dia: 6 de Copas, que significa Nostalgia.
Amor: Afaste a nostalgia. Não deixe que o passado tome conta do presente.
Saúde: Cuidado com os excessos na alimentação. Beba mais água.
Dinheiro: Hoje não é um bom dia para ir às compras. Feche os cordões à bolsa.
Números da Sorte: 7, 16, 18, 26, 31, 35

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Seja tolerante e mantenha a paz no seio familiar.
Saúde: Estimule o bom funcionamento da memória comendo alimentos como frango e gema de ovo.
Dinheiro: Cuidado com novos investimentos. A época é de contenção.
Números da Sorte: 9, 15, 21, 25, 28, 45

SAGITÁRIO
Carta do Dia: 7 de Espadas, que significa Novos Planos, Interferências.
Amor: Clima de harmonia familiar e amorosa. Entregue-se ao amor.
Saúde: Poderá sofrer com o stress. Recupere a calma.
Dinheiro: Atenção a contratempos que podem prejudicar os seus planos.
Números da Sorte: 18, 21, 24, 33, 34, 47

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade.
Amor: Espalhe ternura pelos seus familiares. Saiba dar e receber.
Saúde: Estará mais cansado do que o habitual. Reforce as energias logo pela manhã com um bom pequeno-almoço.
Dinheiro: Inscreva-se num curso. A sua vontade de aprender estará em alta.
Números da Sorte: 9, 17, 25, 32, 38, 45

AQUÁRIO
Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Energias menos positivas poderão tomar conta da sua relação. Proteja-se.
Saúde: Esteja mais recetivo a terapias alternativas.
Dinheiro: Faça o que tem de fazer de forma diligente e responsável.
Números da Sorte: 1, 9, 19, 23, 34, 39

PEIXES
Carta do Dia: O Eremita, que significa Procura, Solidão.
Amor: Pode sentir-se só e incompreendido. Desabafe com um bom amigo.
Saúde: Tendência para ter dores de costas. Evite carregar pesos.
Dinheiro: Procure as respostas dentro de si, e saberá o que deve fazer.
Números da Sorte: 8, 9, 11, 29, 37, 46

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

É uma procissão que se realiza todos os anos desde a igreja de S. Domingos até à Ermida da Penha onde é celebrada uma missa ao ar livre. Esta procissão ocorre a 13 de Maio e comemora o milagre de Fátima (Portugal) em 1917.

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

"Show-Off 2.0" é o nome da exposição patente no espaço da Associação Cultural Vila da Taipa. A mostra apresenta colecções de arte de Guilherme Ung Vai Meng, de Irene Ó e de Margarida Saraiva, e fica patente até 15 de Junho. Esta exposição vem na sequência de uma outra que se realizou há um ano, que mostrava as colecções pessoais de Francisco Ricarte, Frederico Rato e de Konstantin Bessmertny. Neste segundo capítulo, Guilherme Ung Vai Meng, Irene Ó e Margarida Saraiva mostram as obras de arte que têm, quer a nível local como internacional, incluindo obras que costumam estar expostas nas suas casas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS REFLECTE SOBRE A NATUREZA VIVA DE MACAU

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), traz ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que estará patente de 13 de Abril até 11 de Maio na Livraria Portuguesa.

FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

No dia 1 de Maio presta-se homenagem à divindade mais popular entre as gentes de Macau, A-Ma, a Deusa do Mar e dos Pescadores, de onde se crê que o nome Macau deriva. De acordo com a lenda, a donzela A-Ma (também conhecida por Tin Hau) acalmou os elementos a fim de que um barco de pescadores pudesse ser poupado a uma fortíssima tempestade que de súbito se tinha abatido no Mar do Sul da China. A donzela conduziu os pescadores para terra firme e nesse lugar os homens do mar, agradecidos, ergueram o Templo de A-Ma. Desta forma, a 1 de Maio, este templo torna-se local de romaria das famílias, sobretudo de pescadores, e à noite, realiza-se ópera chinesa.

DRAGÃO EMBRIAGADO

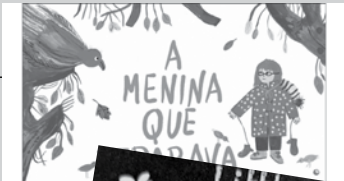
As celebrações organizadas pelas associações de pescadores, têm início logo pela manhã do dia 15 de Maio no templo do Kuan Tai (situado perto do Largo do Senado) com os membros das associações a levarem a cabo uma dança de embriagados com a cabeça e cauda de dragão feitas de madeira. Dirigem-se para a zona do Porto Interior e bebe-se até cair, em homenagem a um homem que conseguiu destruir um dragão demoníaco graças à coragem que o álcool lhe deu.

FUNDAÇÃO RUI CUNHA COMEMORA 12 ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA

A galeria da Fundação Rui Cunha abriu as suas portas ao público com uma exposição comemorativa que marca os 12 anos de actividades culturais e educacionais da organização. Intitulada "Doze Anos Brilhantes", a colecção conta com mais de 50 obras de diferentes artistas locais que já estiveram anteriormente associados a exposições organizadas pela fundação. A selecção, embora com tema livre e inclusivo, destaca o auspicioso ano do Dragão como símbolo do fim de um ciclo e o desejo ainda mais "forte e determinado" de continuar a colaborar no desenvolvimento da arte e cultura de Macau. A exposição fica patente até ao dia 4 de Maio.

/ SUGESTÃO

TDM CANAL MACAU

ÉRAMOS SEIS – 21H40

A Menina que Reparava em Tudo
JANE PORTER
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023
Estela é uma menina curiosa e não consegue deixar de reparar em tudo ao seu redor: a forma das nuvens, as características inesperadas de coisas, pessoas, plantas e animais... Ela aponta e comenta o que vê enquanto passeia com o pai. E ele vai explicando que as pessoas podem ficar tristes com os reparos dela. a verdade é que este espírito de detetive pode revelar-se muito útil. Este novo livro das autoras premiadas de O Menino que Gostava de Toda a Gente lembra-nos a importância de estarmos atentos ao mundo e aos sentimentos dos outros.

Little Black Note
VICKY LO
Ipsis Verbis
"Little Black Note" é o título do primeiro livro lançado por Vicky Lo, uma "ideia louca" que a autora nunca tinha pensado conseguir alcançar. Este é um livro que pretende fomentar a auto-reflexão dos leitores, para que se sintam inspirados relativamente ao seu auto-desenvolvimento, tanto na vida quotidiana como na carreira profissional. O livro é escrito em língua inglesa, composto por 22 mensagens curtas que pretendem ser inspiradoras, divididas em cinco capítulos ilustrados de forma colorida e original.

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
15:45 Éramos Seis (Repetição)
16:35 Kally's Mashup
17:20 Lua Vermelha
18:10 Heróis Verdes
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:40 TDM Desporto
21:19 Separador
21:20 Emoções do Índico
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 O Último Apaga a Luz Sr.2
23:55 Telejornal (Repetição)
00:40 TDM News (Repetição)
01:15 RTPi Directo

TDM Entretenimento

11:20 Red Sorghum
12:10 Thanks for Your Coming
13:00 Young Speaker
13:50 Meet Generation Z
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Blue Flame Assault (Repeat)
15:20 The Birth Of A TV Script
16:15 The Herdsmen of Aru Qorcin
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Singing China
18:00 World Peacekeepers
18:25 Life Is A Long Quiet River
20:00 Animal Life at the Zoo
20:30 Cantonese Opera:The Epitome of A Century
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2)
22:00 Generation Z
23:00 Twilight Years
23:50 World Heritage Sites
00:01 Blue Flame Assault (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S2) (Repeat)

TDM Desporto

10:00 J. League 2024 : Consadole Sapporo vs Sanfrecce Hiroshima (Repeat)
11:55 Sports Memory 4
12:05 2023/2024 Ski World Cup Series
13:00 Sport News
13:15 Global Sports
13:55 UEFA Europa Conference League 2023/2024 : Lille vs Aston Villa - Quarter Final, 2nd Leg (Repeat)
16:45 2024 Singapore Women's Open : 3rd Round
19:35 La Liga 2023/2024 Highlight
20:25 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: Mongolia vs Chinese Taipei - 3rd Place Game
20:50 Sport News
20:55 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: New Zealand vs Mongolia - 3rd Place Game
21:25 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: Australia vs New Zealand - Final
21:55 FIBA 3x3 Asia Cup 2024: Iran vs Australia - Final
22:50 Sport News
23:00 La Liga 2023/2024 : Real Madrid vs Barcelona (Repeat)

/ CINEMA

Cinemas Emperor

Abigail
15h30; 18h35; 22h

Arthur the King
17h40; 21h25

Article 20
14h45

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
13h10; 15h25; 19h30; 21h50

Kamen Rider The Winter Movie – Gotchard & Geats
17h30; 19h50

[IMAX with Laser] Haikyu!!: The Dumpster Battle
17h45; 19h55

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h; 14h45; 16h30; 17h45; 20h30

[IMAX with Laser] Civil War
13h30; 21h40

Civil War
17h40; 19h45

Exhuma
13h25; 16h; 20h45; 21h45

Fly Me To The Moon
15h25

[IMAX with Laser] Godzilla X Kong: The New Empire
17h35

Godzilla X Kong: The New Empire
13h10; 16h15; 18h15; 19h35

WE 12
19h25

We Are Family
13h15

Dune: Part Two
13h10; 21h

Poor Things
14h; 16h45; 21h50

UA Galaxy Cinema

Article 20
11h40; 15h20; 16h(VIP); 19h(VIP); 19h50; 21h25; 22h30(VIP)

Abigail
13h35; 20h(VIP); 20h40; 22h45

Arthur the King
14h40; 19h05

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
14h20; 16h45; 19h10; 21h(VIP)

Kamen Rider The Winter Movie – Gotchard & Geats
13h30; 18h

Viva La Vida
16h40; 17h

Galaxy Writer
11h30; 22h30

Civil War
17h30(VIP)

Haikyu!!: The Dumpster Battle
11h50; 15h40; 17h20; 19h

Exhuma
14h35; 17h10; 18h; 19h45(VIP)

The First Omen
23h25

18 x 2 Beyond Youthful Days
12h15; 21h05

Godzilla X Kong: The New Empire
12h20; 15h30(VIP); 19h40(VIP); 21h50(VIP); 22h20

Poor Things
22h10 (VIP)

Cineteatro Macau

Article 20
14h; 19h

Imaginary
14h; 15h50; 21h30

Arthur the King
16h30; 21h30

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
14h30; 16h45; 21h30

Godzilla X Kong: The New Empire
19h15

Haikyu!!: The Dumpster Battle
19h30

Kung Fu Panda 4
17h45

CGV Cinemas

Imaginary
12h55; 16h55; 21h20

Abigail
10h45; 19h05

[4DX] Abigail
15h50; 21h50

Arthur the King
12h45; 17h15; 21h50

The Ministry of Ungentlemanly Warfare
10h25; 14h55; 19h25

Exhuma
14h30; 21h45

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h40; 17h50; 19h40; 21h35

[4DX] Haikyu!!: The Dumpster Battle
10h30; 12h15; 14h; 18h; 20h05

18 x 2 Beyond Youthful Days
10h20; 17h05

Godzilla X Kong: The New Empire
15h30; 19h30

Kung Fu Panda 4
12h40; 15h

ÚLTIMA

25°C 22°C 80/99%

Chineses dominam finais da ITTF Taça Mundial de ténis de mesa em Macau

INSTITUTO DO DESPORTO

O veterano Ma Long e a campeã mundial e líder da classificação feminina Sun Yingsha venceram as finais da ITTF Taça Mundial de Macau 2024, dominadas por jogadores da China. No domingo, Ma Long, número quatro do mundo, esteve a perder for 3-0, mas venceu os quatro parciais para derrotar o oitavo do 'ranking' da ITTF, Lin Gaoyuan, por 4-3 (9-11, 9-11, 5-11, 11-8, 11-6, 11-4, 11-8) em uma hora e três minutos. Ma Ling, de 35 anos, conquistou assim a terceira Taça Mundial, a juntar a um currículo que inclui duas medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de 2016 e 2020 e três títulos mundiais, em 2015, 2017 e 2019.

Horas antes, a segunda da classificação mundial, Wang Manyu, esteve a vencer por 3-1, mas Sun Yingsha acabou por confirmar o favoritismo e ganhar por 4-3 (8-11, 5-11, 11-4, 5-11, 11-8, 11-5, 11-9) em uma hora e 27 minutos. Com o triunfo de Sun Yingsha, a China conquistou 24 das 25 edições da taça mundial na competição feminina desde que o torneio arrancou, em 1996, em Hong Kong.

A ITTF Taça Mundial de Macau 2024 voltou a realizar-se depois de um interregno de três anos causado pela pandemia da covid-19, com prémios monetários num total de um milhão de dólares. O torneio trouxe a Macau 96 jogadores, incluindo o campeão mundial Fan Zhendong, o líder do 'ranking' da ITTF Wang Chuqin e quatro portugueses: Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo e Fu Yu. O número um português Marcos Freitas foi eliminado nos oitavos de final pelo japonês Tomokazu Harimoto, nono do mundo, enquanto Tiago Apolónia, João Geraldo e Fu Yu foram afastados na fase de grupos. Em Fevereiro, durante o Mundial por equipas, a selecção masculina de ténis de mesa, composta por Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Geraldo, Diogo Carvalho e João Monteiro, qualificou-se para os Jogos Olímpicos de Paris. Além da vaga por equipas, que será composta por três jogadores, Portugal tem também assegurada a presença no torneio individual dos dois portugueses que tiverem o melhor ranking mundial em 18 de Junho.

MACAU REGISTA MAIS DE 8,8 MILHÕES DE VISITANTES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

Macau registou a entrada de mais de 8,8 milhões de visitantes no primeiro trimestre do ano, mais 79,4% face ao período homólogo de 2023, indicam dados ontem divulgados. Este número de entradas de visitantes (8.875.757) representa uma recuperação de 85,7% em relação a igual período de 2019, último ano antes da pandemia da covid-19, de acordo com um comunicado da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). No primeiro trimestre do ano, o número de entradas de excursionistas (4.791.721) subiu 107,5% e o de turistas (4.084.036) 54,8%, em termos homólogos. A maioria dos visitantes entre janeiro e março continua a ser da China: 6.291.912, ou mais 94,3%, em termos anuais, sendo que destas entradas 3.469.957 eram de visitantes com visto individual (+68,3%), referiu a DSEC.

LÍDER DA PAPUA NOVA GUINÉ OFENDIDO POR BIDEN INSINUAR QUE TIO FOI COMIDO POR CANIBAIS

O primeiro-ministro da Papua-Nova Guiné, James Marape, acusou Joe Biden de menosprezar a nação insular do Pacífico Sul ao insinuar que um tio do presidente dos Estados Unidos foi comido por "canibais" durante a Segunda Guerra Mundial. Os comentários de Biden ofenderam um aliado estratégico fundamental, numa altura em que a China tenta aumentar a sua influência na região. Na semana passada, numa cerimónia oficial junto a um memorial de guerra da Pensilvânia, o Presidente dos Estados Unidos falou sobre o seu tio, o segundo-tenente Ambrose J. Finnegan Jr., aviador do Corpo Aéreo do Exército, que, segundo Biden, foi abatido sobre a Papua Nova Guiné, na ocasião um teatro de combates ferozes. "Eles nunca encontraram o corpo porque costumava haver, havia muitos canibais de verdade naquela parte da Nova Guiné", disse Biden, referindo-se à principal ilha do país. Domingo, num comunicado, Marape afirmou que Biden "pareceu insinuar que o seu tio foi comido por canibais". "As observações do presidente Biden podem ter sido um lapso de linguagem. No entanto, o meu país não merece ser rotulado como tal", disse Marape, no comunicado, divulgado pela agência norte-americana Associated Press. "A Segunda Guerra Mundial não foi obra do meu povo; no entanto, eles foram desnecessariamente arrastados para um conflito que não era obra deles", acrescentou Marape. O desentendimento ocorre no momento em que o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, iniciou ontem uma visita à Papua Nova Guiné, o vizinho mais próximo da Austrália. Albanese e Marape comemorarão os laços de amizade e de defesa entre os dois países percorrendo parte de um campo de batalha fundamental conhecido como Kokoda Track no final da semana. "Estou muito confiante de que a Papua Nova Guiné não tem um parceiro mais forte do que a Austrália e que os nossos laços de defesa e segurança nunca foram tão fortes", disse Albanese aos repórteres antes de partir da Austrália.

CHINA CONSIDERA "FALACIOSAS" ACUSAÇÕES DE DOPING A 23 DOS SEUS MELHORES NADADORES

O governo chinês classificou ontem de "falaciosas" as acusações de doping de 23 dos seus melhores nadadores, em 2021, que terão testado positivo a trimetazidina, defendidas numa investigação da televisão pública alemã ARD e do New York Times. "Esses relatórios são falaciosos e não factuais", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin.

A três meses dos Jogos Olímpicos Paris2024, que se realizam entre 26 de Julho e 11 de Agosto, uma investigação realizada pela ARD e pelo New York Times revelou que 23 dos melhores nadadores chineses tinham testado positivo para trimetazidina, no início de 2021. Dos 23 chineses com teste positivo, 13 participaram em Tóquio2020, que decorreu em 2021 devido à pandemia de covid-19, algumas semanas depois. A investigação pelo Ministério da Segurança Pública da China levou à elaboração de um relatório pela Agência Antidopagem Chinesa (Chinada), apresentado em março de 2021, que concluiu que houve "contaminação alimentar". A Agência Mundial Antidopagem afirmou no sábado ser "incapaz de refutar a possibilidade de contaminação como fonte da trimetazidina", substância que está proibida desde 2014 por melhorar a circulação sanguínea. "Acho que a Agência Mundial Antidopagem emitiu uma resposta muito clara. Após uma investigação completa e detalhada deste incidente, foi determinado que os atletas envolvidos consumiram drogas contaminadas sem o seu conhecimento", continuou Wang. O responsável realçou que "o governo chinês manteve sempre uma posição de tolerância zero em relação ao doping, aderindo às regulamentações globais e protegendo resolutamente a saúde física e mental dos atletas". "Defendemos a concorrência leal em eventos desportivos e contribuímos ativamente para a luta global contra o doping", concluiu Wang Wenbin.

SERVIÇOS DE SAÚDE DENUNCIAM INFORMAÇÕES FALSAS NAS REDES SOCIAIS

Os Serviços de Saúde (SSM) alertaram para a recente difusão de informações falsas nas redes sociais. As mensagens afirmam que o Governo introduziu o "Programa de Assistência Médica Gratuita aos Idosos" e que, a partir de 18 de Abril, as pessoas com mais de 50 anos de idade receberão assistência médica gratuita. Os SSM sublinham que o Governo não lançou tal programa e que as informações falsas que circulam nas redes sociais já foram denunciadas à polícia. Os SSM instam os residentes a não confiarem nem partilharem informações não verificadas nas redes sociais ou através de outros meios para evitar confusão na sociedade.